



TURISMO SUSTENTÁVEL E ALÍVIO DA POBREZA NO BRASIL
Reflexões e perspectivas

***SUSTAINABLE TOURISM AND
POVERTY ALLEVIATION IN BRAZIL***
Reflections and prospects



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DO TURISMO

MINISTRY OF TOURISM

**Secretaria Nacional de Programas
de Desenvolvimento do Turismo**

*National Secretariat of
Tourism Development Programs*

**Departamento de Programas Regionais
de Desenvolvimento do Turismo**

*Department for Regional Tourism
Development Programs*



TURISMO SUSTENTÁVEL E ALÍVIO DA POBREZA NO BRASIL

Reflexões e perspectivas

***SUSTAINABLE TOURISM AND
POVERTY ALLEVIATION IN BRAZIL***

Reflections and prospects



Brasília / Brasil

Outubro

October

2005

© MINISTÉRIO DO TURISMO
Esplanada dos Ministérios
Bloco U, 3º andar, sala 353, Brasília-DF
CEP 70.065-900
<http://www.turismo.gov.br>

EQUIPE TÉCNICA

TECHNICAL STAFF

Laudo Bernardes
Rodrigo Ramiro
Suzana Dieckmann

Consultores

Consultants

Alfonso Eduardo Arias
Damián Moragues Cortada
Davis Gruber Sansolo
Diomira Cicci Faria
Eduardo de Souza Martins
Jorge René Soto Moreno
José Fonseca Ferreira
Luiz Renato Ignarra
Marcelo Cortez Neri

Agradecimentos:

Special thanks to:

Laudo Bernardes
Professor Ignacy Sachs
Professor Roberto Macedo
Eulogio Bordas

Projeto gráfico

Design and presentation

Marcos Rebouças
Giovanna Tedesco

Diagramação

Layout

Giovanna Tedesco

Revisão texto português

Review of the portuguese text

Yana Palankof
Rejane de Menezes

Tradução

English translation

George Aune

Fotografias

Pictures

Carlos Augusto/ agência SEBRAE
Márcia Gouthier/ agência SEBRAE
Vânia Laranjeira/agência SEBRAE
Welton Araújo/ agência SEBRAE
William Jorge Heron/ agência SEBRAE
EMBRATUR
Ministério do Turismo

Brasil. Ministério do Turismo

Turismo sustentável e alívio da pobreza no Brasil:
reflexões e perspectivas / Ministério do Turismo. – Brasília, DF.

24p. :il

1. Turismo. 2. Economia. I. Título. II. Título: Sustainable
tourism and poverty alleviation in Brazil: reflections and
prospects.

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

“Sabemos que a inclusão pelo trabalho conjuga objetivos econômicos e sociais e contribui para o aumento da renda e do bem-estar social. Mas precisamos saber se o turismo pode realmente oferecer essa oportunidade de inclusão de forma permanente.”

“Inclusion through work is known to unite economic and social goals, and contribute toward increased incomes and social welfare. However, we need to verify whether tourism can really deliver these opportunities for inclusion on a permanent basis”

Maria Luisa Campos Machado Leal

*Secretária Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo
National Secretary of Tourism Development Programs*

Em fins de 2003, o Ministério do Turismo identificou a necessidade de formular alternativas inovadoras para a gestão do turismo no país, motivado pelos resultados observados do impacto da atividade turística na qualidade de vida da população residente nas regiões beneficiadas pelos Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (PRDT).

At the end of 2003, having appraised the impacts of tourism activities on the quality of life of populations residing in regions encompassed by Regional Tourism Development Programs (RTDPs), Brazil's Ministry of Tourism identified a need to formulate innovative alternatives for tourism management.

A sensibilidade do Banco Mundial em apoiar a realização de um estudo para o fortalecimento institucional do setor turismo, que enfatizasse seu papel de vetor de desenvolvimento social local e agregasse os novos paradigmas de alívio à pobreza formulados pela ONU e adotados pela OMT, permitiu a elaboração deste **Projeto de Aperfeiçoamento dos Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo, visando ao Alívio da Pobreza.**

The Project for the Enhancement of Regional Tourism Development Programs targeted at Poverty Alleviation is the consequence of a study supported by the World Bank. Its aims included provision of institutional strengthening for the tourism sector, while focusing upon its potential to serve as an agent for grass-roots social development, and incorporate poverty-reduction paradigms, formulated by the United Nations and adopted by the World Tourism Organization (WTO).

O projeto pretende oferecer aos atores envolvidos no setor uma nova visão de desenvolvimento sustentável do turismo, valorizando a população proprietária dos ativos turísticos e considerando a grande dependência do planejamento do turismo do capital natural e cultural, bem como da manutenção da paisagem e da atratividade característica, que é mantida e conservada por essas populações.

The project aims to imbue all players in the tourism sector with a new outlook, based upon principles of sustainable development, with a focus on enhancing the status of the principal stakeholders, the local populations, that own tourist assets. It acknowledges the fundamental role of such populations in maintaining environmental quality, and the value of their cultural heritages, as attractions that make tourism operations feasible in the first place.

O projeto, em sua fase inicial, já identifica uma série de resultados e reflexões que visa reverter os benefícios gerados pelo setor para essas populações, bem como criar portas de saída para as classes menos favorecidas – os pobres ali residentes.

The initial portion of the project suggests strategies for ensuring that a fair portion of the fruits of tourism activities are targeted toward these populations, and points toward methods of empowering people to escape poverty.

Cabe ressaltar que a adoção ou a consideração das recomendações do projeto, quer seja na formulação de políticas públicas, quer seja no aperfeiçoamento da estrutura conceitual dos PRDT, depende da ação dos “decisores” em seus diversos níveis, da compatibilização das políticas de desenvolvimento e de crescimento econômico do país e da aplicação dos orçamentos públicos, que devem refletir as prioridades recomendadas pelo conceito de Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza.

Clearly, it is up to decision makers at various levels to adopt the recommendations of this project, either as guidelines for public policy formulation or for enhancing the conceptual bases of the RTDPs, so as to harmonize their application with current economic and development policies. Nonetheless, the execution of budgetary planning should henceforth be guided by the priorities and recommendations laid down in this Project for Sustainable Tourism and Poverty Alleviation.



1. O PROJETO TURISMO SUSTENTÁVEL E O ALÍVIO DA POBREZA

PROJECT FOR SUSTAINABLE TOURISM AND POVERTY ALLEVIATION

“Considero que o Brasil está em condições de ingressar na trajetória do desenvolvimento incluyente sustentável e sustentado mediante uma estratégia nacional voltada à mobilização dos recursos naturais e físicos existentes no país”

“I perceive Brazil as being poised to take the path toward socially-inclusive and sustainable development, by means of a national strategy targeted at mobilizing the Nation’s natural and physical resources”

Ignacy Sachs¹

CONTEXTO

As inegáveis potencialidades do turismo no Brasil, representadas, entre outros fatores, por formidável conjunto de recursos naturais preservados, salubridade do clima, cultura e gastronomia, requerem políticas de desenvolvimento dessa atividade que impliquem significativos investimentos dos setores público e privado.

Trata-se de atividade complexa, de importância crescente e de expressivo potencial de impacto econômico, social e ambiental. Em resposta a isso, no ano de 2003 foi criado pelo governo federal o Ministério do Turismo (MTur), que trata exclusivamente deste tema, com a missão de desenvolver as atividades a ele pertinentes, possibilitando a geração de empregos e divisas e a transformação do turismo em um mecanismo que contribua para a inclusão social das populações residentes nos destinos.

A perspectiva do turismo como meio de inclusão social encontra abrigo nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)², estabelecidos em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com 181 países, entre os quais o Brasil, em especial o seu Objetivo 1 – erradicar a extrema pobreza e miséria. É com base nele que a Organização Mundial do Turismo (OMT), como entidade do Sistema ONU, tem buscado identificar as diretrizes para verificar as possibilidades do turismo como vetor para reduzir a pobreza e proteger o meio ambiente. Esse movimento iniciou-se ainda em 1999 quando na sétima sessão da Comissão das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável os governos foram estimulados a aproveitar ao máximo as possibilidades do turismo, visando à erradicação da pobreza, elaborando estratégias apropriadas em colaboração com todos os grupos interessados e as comunidades locais³.

Com esta perspectiva, a OMT está realizando ações estratégicas visando aumentar as possibilidades de inclusão social, pela promoção do conceito de turismo sustentável e o alívio da pobreza, tendo lançado, em associação com outras entidades internacionais, uma iniciativa denominada de “ST-EP”⁴.

No Brasil, o turismo vem se constituindo, desde 1994, em importante eixo de atuação governamental, através dos programas regionais de desenvolvimento do turismo (PRDT), com significativos investimentos do poder público⁵.

O MTur, sob a supervisão da sua Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, por meio do Departamento de Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (DPRDT), apóia esses programas técnica e financeiramente, com recursos do Orçamento Geral da União.

Atualmente, encontram-se em pleno desenvolvimento três desses programas, em variados estágios de maturação, que constituem mecanismos operacionais de implementação do Plano Nacional de Turismo.

CONTEXT

Undeniably, Brazil, with its vast areas of unspoiled nature, healthy climate, diversity of cultures and culinary traditions, has tremendous potential for tourism. To develop these potentialities fully, and to guide the significant volumes of public and private investment involved, tourism development policies are needed.

Tourism entails a complex web of activities, and is of growing importance worldwide, in view of the significance of its economic, social and environmental impacts. To attend to issues relating to its tourism sector, in 2003, Brazil’s Federal Government created the Ministry of Tourism (MTur), with a view to fostering development and strengthening the tourism sector, while stimulating the creation of jobs and the generation of foreign-currency earnings, thereby enabling tourism to contribute toward social inclusion among populations living in the vicinity of tourist destinations.

Tourism as a force for social inclusion is foreseen in the Millennium Development Goals, approved in 2000 by 181 member-states of the United Nations, among them, Brazil. In consonance with the first of the Millennium Goals (eradication of extreme poverty and hunger) the World Tourism Organization (WTO)², as a UN agency, has sought to define guidelines for ensuring that tourism serve as an instrument for alleviating poverty and protecting the environment. In 1999, at the 7th Session of the United Nations Commission on Sustainable Development, governments were urged to take full advantage of possibilities for tourism, with a view to alleviating poverty, by preparing appropriate strategies in collaboration with stakeholder groups and local communities³.

With this in mind, the WTO, in association with other international entities, is engaged in strategic actions aimed at expanding prospects for social inclusion. These encompass advocacy of the concept of sustainable tourism and alleviation of poverty to all political authorities, and the launching of a new poverty-reduction approach, known as “Sustainable Tourism - Eliminating Poverty (ST-EP)”⁴.

In Brazil, since 1994, tourism has been the focus of governmental attention, under Regional Tourism Development Programs (RTDPs), that have received considerable funding from public authorities⁵. Under supervision of the National Secretariat for Regional Tourism Development Programs and the Department for Regional Tourism Development Programs (DRTDP), the Ministry of Tourism provides technical and financial support and federal budget funding for three such programs.

Currently, three such programs, aimed at determining operational mechanisms for implementation of the National Tourism Plan, are at different stages of development.

O Plano Nacional do Turismo⁶ considera como princípios orientadores de suas ações os seguintes vetores de governo: i) redução das desigualdades regionais e sociais; ii) geração e distribuição de renda; iii) geração de emprego e ocupação; iv) equilíbrio do balanço de pagamentos do país.

The National Tourism Plan⁶ considers the following approaches as guiding principles: i) reducing regional and social disparities; ii) income generation and distribution; iii) creation of jobs and productive opportunities; iv) generating foreign-currency earnings to contribute toward the national balance of payments.

O mais adiantado deles, o PRODETUR/NE, encontra-se em plena execução de sua segunda fase (PRODETUR/NE II), beneficiando áreas turísticas prioritárias dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo e norte de Minas Gerais⁷.

A região Sul também é objeto de atenção na promoção do desenvolvimento do turismo, tendo sido concebido e preparado, e já em fase de negociação de empréstimo internacional, o PRODETUR/SUL, o qual tem como beneficiários os Estados do Paraná, de Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A região da Amazônia Legal também está sendo considerada, por meio do trabalho conjunto do MTur, do Ministério do Meio Ambiente e dos Estados que a integram, para a constituição da segunda etapa do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal (PROECOTUR), que é a fase de investimentos. Em sua primeira etapa, ora sendo concluída, foram realizados estudos básicos dos pólos inicialmente selecionados e desenhada uma estratégia conjunta para o desenvolvimento do turismo sustentável em toda a região, compreendendo os estados de Mato Grosso, Tocantins, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e Maranhão.

Com a execução dos PRDT, mormente o PRODETUR/NE, o MTur e as demais instituições envolvidas constataram a necessidade de ajustes e correções da estrutura conceitual dos programas, visando a um melhor alcance das metas diretas desses programas, isto é – a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nas regiões turísticas beneficiadas pelos mencionados programas.

Além disso, a abrangência das áreas beneficiadas, o volume de recursos mobilizados e a potencialidade do turismo, se bem planejado, como vetor importante de inclusão social e de alívio da pobreza, foram fatores decisivos para a busca do aperfeiçoamento da estrutura conceitual dos programas, atendendo a novos parâmetros e paradigmas cada vez mais atualizados, aí compreendida uma sólida base conceitual que considere a sustentabilidade do desenvolvimento turístico.

O esforço para promover o aperfeiçoamento dos programas e enfatizar seu papel no alívio da pobreza incorporou no país o posicionamento oficial da OMT, que propôs fosse o turismo considerado uma força importante na redução da pobreza e na proteção do meio ambiente, posição esta aceita por diversas autoridades políticas e científicas do mundo, que buscavam, por meios diferenciados, assegurar a obtenção de um desenvolvimento sustentável, objeto das discussões durante a Conferência de Cúpula sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em agosto de 2002 na cidade de Johannesburg – África do Sul.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO

O projeto prevê a realização de estudos que abordem desde a formulação conceitual do que seja o turismo sustentável e seu potencial de contribuição para o alívio da pobreza até sua validação operacional, a partir de aplicações desses conceitos em áreas piloto, e a verificação das condições requeridas para

PRODETUR/NE II, the most advanced of these programs, is targeted at priority areas for tourism development in the States of Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, and the north of Minas Gerais⁷.

In the South Region the development of tourism has received considerable attention, and negotiations are currently underway to secure an international loan, under a program known as PRODETUR/SUL, designed to promote tourism development in the States of Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, and Santa Catarina.

Tourism in the Amazon Region has also received attention, and studies have been carried out jointly by state-level bodies of the region, with assistance from the Ministry of Tourism, and the Ministry of Environment. These initiatives, in turn, have led to the launching of the second stage of the Program for the Development of Ecotourism in the Amazon Region (PROECOTUR), which has received significant investment. Under the first phase of this program, basic studies were carried out in selected areas, and a strategy was prepared for the development of sustainable tourism throughout the region, which comprises the States of Mato Grosso, Tocantins, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Amazonas, Pará and Maranhão.

Experience of the execution of the RTDPs, and especially of PRODETUR/NE, has made the Ministry of Tourism and other institutions involved aware of the need to adjust and correct the conceptual bases of these programs. It has become evident that the scope of their goals needs to be expanded, so as to encompass initiatives aimed at improving the quality of life of populations living in tourist-destination regions, within the areas of influence of the aforementioned programs.

Clearly, the vast scope of the areas benefited, the volume of resources involved, and the potential of well-conceived and executed tourism planning as a driving force for social inclusion and poverty reduction, justify alterations in the basic premises and objectives of these programs, to bring them into line with constantly-updated parameters and new paradigms, thereby comprising a solid conceptual basis for sustainable tourism development.

The efforts being made in Brazil to ensure that programs for tourism development incorporate components aimed at poverty alleviation are in line with the position advocated by the WTO, which has proposed that tourism be considered an important force for reducing poverty and protecting the environment. This is a view shared by a broad range of political and scientific authorities throughout the world, and was echoed at the Conference on Sustainable Development, held in August 2002, in Johannesburg, South Africa.

BASIC CHARACTERISTICS OF THE PROJECT

The Project foresees the conduct of studies, ranging from investigation of the conceptual bases of sustainable tourism and its potential contribution to relieving poverty, to its operational validation, through application of these concepts in pilot areas, and verification of the conditions required

sua implementação institucional entre os agentes envolvidos na concepção e na implementação dos PRDT.

Para tanto, conforme representado no Diagrama 1, o trabalho foi concebido para ser desenvolvido em cinco etapas principais, a saber:

- conceituação de TS-AP – conceituação de Turismo Sustentável e o Alívio da Pobreza (TS-AP);
- estabelecimento de indicadores e de metodologias de sua mensuração – concepção de indicadores sobre as diversas dimensões da sustentabilidade na atividade turística e suas respectivas metodologias de mensuração;
- aplicação dos instrumentos – teste de aplicabilidade e viabilidade da utilização dos indicadores concebidos e suas respectivas metodologias de mensuração. O objetivo é verificar se eles são adequados como sensores do alcance dos requerimentos conceituais de TS-AP pelos PRDT, mediante sua aplicação em duas áreas piloto selecionadas, para conhecimento da eficiência e da eficácia da conceituação proposta;
- institucionalização dos novos paradigmas – identificação dos requerimentos para a institucionalização da nova abordagem concebida mediante experiências estruturadas e monitoradas dessa implementação em Unidades Federadas beneficiadas pelos PRDT e que assim o desejarem;
- revisão do conceito e dos indicadores – revisão de conceitos, dos indicadores e das metodologias concebidas à luz dos resultados e das avaliações realizadas em áreas piloto e das experiências de implementação dos novos paradigmas.

CARACTERIZAÇÃO DAS ETAPAS

Apresenta-se aqui a descrição resumida de cada uma das etapas, seus objetivos específicos e as ações que serão desenvolvidas para seu cumprimento, ressaltando que a cada etapa os resultados serão submetidos à crítica da Academia e de demais atores envolvidos e interessados⁸.

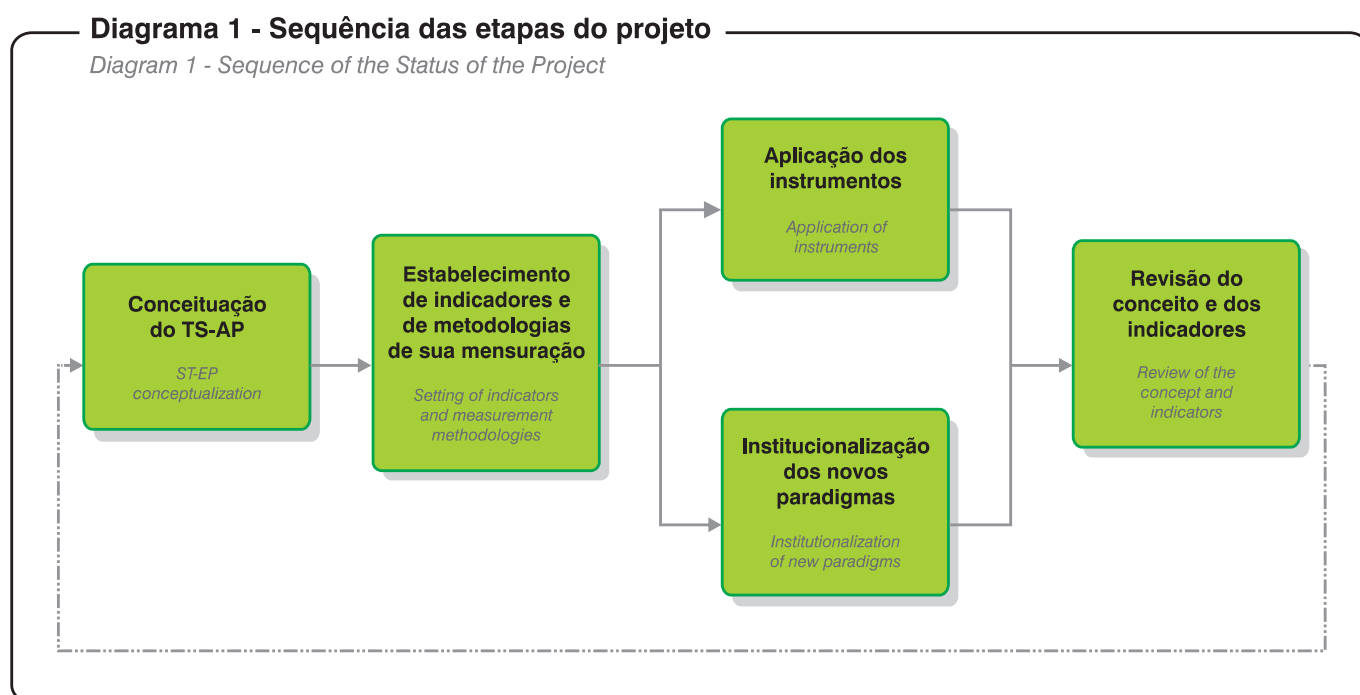
for institutional implementation among the various agents involved in the conception and implementation of the RTDPs.

To this end, as Diagram 1 shows, the work was planned and carried out in five principal stages, namely:

- conceptualization – formatting of the concept of Sustainable Tourism and Poverty Alleviation (ST-PA);
- establishment of indicators and methodologies – definition of indicators on the various dimensions of sustainability in tourism activities, and their respective methodologies for measurement;
- application of instruments – testing the applicability and feasibility of the utilization of proposed indicators and their respective measurement methodologies. The goal is to verify whether such indicators adequately reflect the range of conceptual requirements of ST-PA approaches in the RTDPs, by means of their application in two selected pilot areas, and verification of their efficiency and efficacy;
- institutionalization of new paradigms – identification of requirements for implementation of new approaches, by means of structured and monitored experiences in the States benefited by the RTDPs;
- review of concepts and indicators – review of concepts, indicators, and methodologies, in the light of the outcomes, and of evaluations carried out in pilot areas, and of the experiences of implementation of new paradigms.

CHARACTERIZATION OF THE STAGES

There follows a brief description of each of the stages, including their specific goals, and actions to be carried out to attain them. It is important to stress that, at each stage, the results will be submitted to criticism by Brazilian policy makers, academics, and other stakeholders⁸.



Etapa 1 – Conceituação de TS-AP

A primeira etapa do projeto, já em fase final de desenvolvimento, foi estruturada com base na elaboração de estudos temáticos voltados para a revisão e a análise crítica de conceitos fundadores dos novos paradigmas pretendidos, mediante a seleção e a mobilização de especialistas em cada um dos temas selecionados, iniciados a partir de um seminário (na forma de videoconferência) com a apresentação de palestrantes nacionais e internacionais⁹.

Stage 1 – ST-PA Conceptualization

The first stage of the project, currently reaching conclusion, entails the preparation of thematic studies and a review of the basic concepts of the new paradigms, based on the selection and mobilization of specialists on each of the themes, and a seminar (in the form of a videoconference) with presentations by national and international speakers⁹.

Estudos temáticos¹⁰

- i) sustentabilidade e suas dimensões;**
- ii) indicadores de sustentabilidade – bases e perspectivas brasileiras;**
- iii) potencialidades do patrimônio natural e cultural brasileiro em face do movimento turístico mundial e suas tendências;**
- iv) requerimentos para o alívio da pobreza e as potenciais contribuições do turismo;**
- v) benchmarking de experiências internacionais de desenvolvimento do turismo com ênfase no alívio da pobreza;**
- vi) monitoramento e avaliação – conceitos e aplicações pelo setor público brasileiro;**
- vii) paradigmas adotados na formulação de políticas e de programas de desenvolvimento no Brasil;**
- viii) capacidade institucional para a gestão do turismo no Brasil.**

Thematic studies¹⁰

- i) sustainability and its dimensions;*
- ii) sustainability indicators – Brazilian bases and prospects;*
- iii) potentialities of Brazil's natural and cultural heritage, in the light of international tourism flows and trends;*
- iv) requisites for poverty alleviation and the potential contributions of tourism;*
- v) benchmarking of international experiences for the development of tourism, with emphasis on poverty alleviation;*
- vi) monitoring and evaluation – concepts and applications for the Brazilian public sector;*
- vii) paradigms adopted in the formulation of development policies and programs in Brazil;*
- viii) institutional capacities for the management of tourism in Brazil.*

Etapa 2 – Estabelecimento de indicadores e metodologias de sua mensuração

Uma vez estabelecido o conceito de TS-AP, serão definidos os indicadores e seus meios de verificação no intuito de nortear os procedimentos de monitoramento e de avaliação dos resultados e dos impactos da implementação dos PRDT sob a nova conceituação. É necessário que sejam identificados indicadores que possuam as seguintes características: i) ser sucinto; ii) independente; iii) objetivo; iv) verossímil e v) possuir fontes de dados disponíveis.

Sobre as fontes de dados, é importante ressaltar que as informações necessárias para medir os indicadores, ou seja, os meios de verificação, devem, preferencialmente, ser obtidas a partir de fontes já existentes ou de sua complementação. Dados os custos de levantamentos primários, somente em circunstâncias especiais devem ser consideradas as hipóteses de geração própria de informações mediante pesquisas de campo, entrevistas, estudos em profundidade etc. Em decorrência disso, é preciso revisar as bases de dados já existentes e aferir sua qualidade.

Dessa forma, dever-se-á fazer um levantamento dos indicadores já existentes e seus meios de verificação, considerando como fonte de informações: i) os marcos lógicos dos programas em andamento; ii) Indicadores de Sustentabilidade do IBGE, anos 2003 e 2004; iii) bibliografia existente; iv) casos similares em outros países, entre demais fontes de dados.

Stage 2 – Setting of indicators and measurement methodologies

Having defined the ST-PA concept, efforts will be made to define indicators and means of verification, with a view to guiding proceedings for monitoring and evaluation of results and assessment of impacts of the implementation of RTDPs, in line with these new concepts. It will be necessary to identify indicators that are: i) succinct; ii) independent; iii) objective; iv) plausible, and v) have available sources of data.

With respect to sources of data, it is important to stress that the information necessary to measure the indicators (i.e., the means of verification) ought preferentially to be obtained from existing sources or from their complementation. In view of the high cost of effecting primary surveys, only in very special circumstances should the possibility of generating information through field surveys, interviews, in-depth studies etc., be considered. Consequently, it will be necessary to check the existing databases and verify their quality.

Thus, a survey of existing indicators and methods for verification should be carried out, using information from various sources, including: i) the logical frameworks of programs currently underway; ii) indicators of sustainability published by IBGE for 2003 and 2004; iii) the current literature; iv) similar cases in other countries.

Etapa 3 – Aplicação dos instrumentos em áreas piloto

A terceira etapa do projeto, a de aplicação dos indicadores, consiste da verificação da aplicabilidade do conceito de TS-AP construído e da validade operacional dos indicadores definidos e de seus meios de verificação, mediante a aplicação em situações reais, organizadas segundo duas linhas de ação.

Stage 3 – Application of instruments in pilot areas

The third stage of the project, namely, application of indicators, entails verification of the applicability of the ST-PA concept, the operational validity of indicators defined, and their means for verification, through their application in real-life situations, organized in accordance with two approaches.

Aplicação dos instrumentos – linhas de ação

A PRIMEIRA consiste da aplicação do conceito e dos indicadores em três estudos de caso, de uma forma estática¹¹, em que serão avaliados os impactos advindos da atividade turística realizada em três destinos, à luz do conceito de TS-AP construído. Os destinos já selecionados são: i) Porto Seguro-BA; ii) Costa do Sauípe-BA; iii) Balneário Camboriú-SC. **A SEGUNDA** consiste na aplicação, em dois momentos distintos, dos indicadores e de suas respectivas metodologias em duas áreas piloto também já priorizadas, a saber: uma parte dos municípios pertencentes ao trecho da Estrada Real, em Minas Gerais, que tem a cidade de Diamantina como núcleo central, e a cidade de Bonito, em Mato Grosso do Sul. Um primeiro exercício será realizado de imediato (para se construir a linha de base), monitoradas as ações de desenvolvimento durante um período de um ano e, então, reaplicado o exercício de avaliação dos impactos para aferir a sensibilidade e a aplicabilidade dos indicadores e das metodologias.

Application of instruments – lines of action

THE FIRST of these approaches, consists of the application of the concept and of the indicators in three static case studies¹¹, with the aim of assessing the impacts of tourism activities at three destinations, using the ST-PA concept. These pre-selected destinations are: i) Porto Seguro-BA; ii) Costa do Sauípe-BA; iii) Balneário Camboriú-SC. **THE SECOND** approach consists of applying the indicators and their respective methodologies in two priority pilot areas, namely: some of the municipalities on the Estrada Real in Minas Gerais, centered on the town of Diamantina; and the town of Bonito, in Mato Grosso do Sul. The methodology should be applied at two distinct moments, with an initial exercise carried out immediately (to set a baseline) and monitor actions over a one-year period, and then a subsequent replication exercise, to verify the sensitivity and applicability of the indicators and methodologies used.

Etapa 4 – Institucionalização dos novos paradigmas

A quarta etapa do projeto consiste na institucionalização do novo conceito de Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza pelos estados e municípios partícipes dos PRDT, como forma de fortalecimento institucional da gestão do turismo, em função do interesse manifestado por cada um.

Stage 4 – Institutionalization of new paradigms

The fourth stage of the project consists of the institutionalization of a new concept of sustainable tourism and alleviation of poverty, by the states and municipalities contemplated by the RTDPs, as a means of strengthening the institutions responsible for tourism management, in accordance with the degree of interest expressed by each.

Estão previstas as seguintes ações: i) consulta, seleção e mobilização dos interessados em participar; ii) identificação das potencialidades quanto ao TS-AP; iii) mobilização de profissionais visando à participação e à forma de condução dos trabalhos; iv) capacitação de profissionais das instituições; v) projeto de implantação institucional do TS-AP, incluindo sugestão de adequação da estrutura organizacional e dos recursos; revisão dos processos de planejamento turístico dos estados diante do TS-AP; implantação de processos de monitoria e avaliação de objetivos dos PRDT no âmbito dos estados.

The following actions are foreseen: (i) selection and mobilization of parties interested in applying ST-PA methodologies; (ii) verification of potentialities for the application of ST-PA approaches; (iii) mobilization of professionals with a view to enlisting support and defining roles in ST-PA projects; capacity building for professional staff of state-level tourism institutions in ST-PA; institutional implantation of ST-PA, including adaptation of the organizational structure and provision of resources; review of state-level planning processes in relation to ST-PA; and implantation of monitoring and evaluation processes for assessment of the objectives of RTDPs at the state level.

Etapa 5 – Produto final – Revisão do conceito e dos indicadores

As informações obtidas com os resultados dos estudos de caso, do monitoramento da atividade turística e seu impacto nas áreas piloto e das contribuições oriundas da institucionalização do TS-AP nas Unidades da Federação envolvidas, embasarão a etapa final do projeto, qual seja, a de revisão do conceito de TS-AP no Brasil e dos indicadores selecionados para aferir os objetivos dos programas regionais de desenvolvimento do turismo.

Stage 5 – Review of the ST-PA concept and of its indicators

Having obtained information by means of case studies on the monitoring of tourism activities and their impact on pilot areas, and collected contributions stemming from institutionalization of ST-PA in the various states involved, the final stage of the project can be carried out, namely, review of the ST-PA concept and of the indicators selected to appraise attainment of the goals set out in the RTDPs.

O prazo total para a realização de todas as etapas do projeto está estimado em 27 meses, a contar de junho de 2005.

The time necessary to fulfill all the stages of the project is estimated at 27 months, counting as of June 2005.



Florianópolis, Santa Catarina - Brasil

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

REACHED RESULTS

A primeira etapa do projeto, que trata das conceituações que constituirão a filosofia norteadora à implantação do TS-AP nos PRDT, está em sua fase final de elaboração, ou seja, a consolidação dos resultados dos estudos realizados em um documento.

TURISMO SUSTENTÁVEL – CONCEITUAÇÃO

A primeira conceituação elaborada no projeto foi a de turismo sustentável. Para tanto, fez-se um exame dos dois termos integrantes do binômio: turismo e sustentabilidade. O primeiro tem um significado consagrado pelo uso já histórico; o segundo é um conceito recente, surgido concomitantemente à entrada em cena, no meio científico, da questão ambiental.

Turismo

“O turismo é o conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens a lugares distintos de seu contexto habitual (locais de destino), por um período inferior a um ano, com propósitos de ócio, negócio ou outros motivos”.

“Tourism is a set of activities people engage in when traveling to and staying in places outside their usual environment for not more than one consecutive year for leisure, business and other purposes not related to the exercise of an activity remunerated from within the place visited.”

(OMT)

A essa definição ampla e formulada desde a perspectiva do viajante ou turista, há de se acrescentar os elementos constitutivos da cadeia do sistema integrado que surge com a dinamização do turismo.

O início dessa cadeia encontra-se nas atividades comerciais na origem, que, por meio de ações de *marketing*, suscitam e orientam a demanda por viagens (de âmbito doméstico, local, regional, nacional e internacional) e capitalizam o desejo e a disposição do consumidor de visitar um determinado destino. Trata-se da formação do “produto turístico”. A partir daí, entram em cena os serviços de transporte, que incluem todos os deslocamentos da origem até o destino, e, neste, os traslados necessários para o acesso aos lugares de interesse. Um terceiro elemento da cadeia são os serviços de hotelaria e hospedagem responsáveis pelo alojamento e pela alimentação do cliente, e, ao final dela, as atividades de acesso e desfrute, pelo turista, dos atrativos do destino.

A essa definição estrutural da atividade do turismo há de se acrescentar seus aspectos funcionais, tanto os que tangem à política econômica quanto aqueles de natureza social, ou seja, concernentes aos elementos humanos que participam da dinâmica daquela cadeia. Com relação aos primeiros, há de se observar a natureza capitalista da indústria turística, que se entregue à sua lógica própria de maximização incondicional de lucros pode provocar danos irreversíveis aos locais de destino turístico e a suas comunidades, a exemplo do que vem ocorrendo em dimensões planetárias, como resultado de outros tipos de empreendimento capitalista – mormente a indústria de transformação, com seus danos ambientais diversos, como poluição, contaminação, depredação etc. Os empreendimentos e

The first stage of the project, that is to provide the basic concepts to underpin the philosophy for implantation of the ST-PA under the RTDPs, is currently in its final draft, i.e., consolidation of the results of studies is now being presented in the form of a document.

SUSTAINABLE TOURISM – CONCEPTUALIZATION

The initial concept on which the project was based is sustainable tourism. To investigate this concept it is necessary to probe deeply into the meaning of the two terms: tourism and sustainability. The former, whose meaning has already been endowed with historical consistency; and the latter, of a more recent origin, that has emerged alongside scientific acknowledgment of environmental issues.

Tourism

To this broad definition, couched from the standpoint of the traveler or tourist, it is necessary to add constituent elements of a chain or integrated system that emerges from burgeoning tourism.

At the start of this chain are the commercial activities that sustain it and which, through marketing actions, foment and orient demand for travel (at the domestic, local, regional, national and international levels), capitalizing upon the desire and willingness of the consumer to visit a given destination. This is what constitutes a ‘tourism product’. From that point on, transport services come into play, including all the travel arrangements from the point of origin to the destination and, from thence, all the necessary accesses to places of interest. A third element in the chain are the hotel and hospitality services responsible for providing accommodation and meals for clients. And, lastly, there are activities that involve access and enjoyment, by the tourist, of the attractions the destination has to offer.

To this structural definition of tourism activity it is necessary to add functional aspects, that encompass economic policy and issues of a social nature, i.e., relating to human elements that participate in the dynamics of the chain. With respect to the former, it is important to acknowledge the capitalist nature of the tourism industry which, if allowed to exert its unremitting logic of unconditional maximization of profits, is likely to cause irreversible harm to tourist destinations and local communities, as has occurred throughout the planet in consequence of other types of capitalist ventures (most notably manufacturing, notorious for spawning environmental damage, pollution, and social degradation). Similarly, when not subject to planning, or when no limits are set as to the flows that can

o “uso” turístico indiscriminado também ocasionam impactos semelhantes nos locais de destino pela falta de um planejamento adequado dos fluxos que eles podem suportar e de normas que regulamentem o uso dos atrativos.

Com relação aos aspectos sociais, deve-se observar que se a origem da cadeia acontece geralmente em grandes centros urbanos (agências de turismo, empresas de transporte de naturezas diversas, *marketing* e publicidade etc, ou seja, atividades geridas por cidadãos cosmopolitas), nos destinos não metropolitanos os atores envolvidos na atividade turística são membros de comunidades locais, provincianos ou, muitas vezes, rurais, que não têm nem o nível educacional necessário para avaliar os impactos da atividade ou daquele empreendimento ou para conhecer o valor de sua participação nem os direitos que lhes caberiam nos resultados da atividade. Nessas áreas, a atividade turística tende a se organizar de forma apartada dos problemas locais e gerar benefícios econômicos que contemplam outros elos da cadeia, deixando uma parcela muito pequena das receitas totais no destino. As comunidades locais terminam por arcar com prejuízos, em vez dos benefícios esperados.

Diante deste quadro, não faltam exemplos de empreendimentos turísticos que comprometem irreversivelmente seus locais de destino, seja por depredação do ambiente natural, seja por danos ao patrimônio histórico, seja ainda pela desorganização das estruturas socioeconômicas das comunidades locais, com resultados negativos em termos de emigração dos que já não conseguem permanecer, ou a favelização dos que imigram em busca de trabalho. Com isso, se perdem as culturas locais, as quais formavam parte do patrimônio que suscitava o interesse turístico. Tais impactos naturais e antrópicos terminam por “matar a galinha dos ovos de ouro”, em um mecanismo análogo àquele em que a destruição da cobertura vegetal indiscriminada de determinada área termina por provocar um processo de desertificação no solo, inutilizando-o.

Daí a necessidade de intervenção para regulamentar a atividade turística. Na presente proposta, trata-se de pensar o turismo sob o prisma da “sustentabilidade”, ou seja, que a atividade possa desenvolver-se sem prejuízos à sua matéria-prima, especificamente o patrimônio natural, social e cultural das áreas de destino. Para tanto, há de se compreender o conceito de sustentabilidade.

Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade surge a reboque da emergência do tema ambiental na agenda internacional. A preocupação com os limites do meio ambiente para o desenvolvimento da sociedade humana tem início ainda no século XVIII, com o ensaio de Thomas Malthus sobre as limitações da agricultura para sustentar o crescimento da população. Mas, ao longo do século XIX, o modo de produção industrial consolida-se gerando, no Ocidente, a chamada “sociedade industrial”. Desde então, e com o desenvolvimentismo industrial estabelecido como desiderato universal, o modelo entra em franca expansão pelo planeta, gerando efeitos diversos sobre o meio ambiente, os quais suscitaram diferentes reflexões, ao longo do século XX, sobre a questão dos limites dos recursos naturais e da capacidade de suporte do meio ambiente. Na década de 1970, a questão ambiental entra definitivamente na agenda dos grandes temas mundiais, passando a fazer parte das preocupações de diferentes instâncias políticas, desde governos locais até os grandes organismos internacionais.

Naturalmente, em um mundo regido pelo ideário desenvolvimentista, a necessidade apontada de que se estabeleçam limites ao desenvolvimento surge causando polêmicas. Estas são conformadas a partir do confronto entre distintas abordagens, desde aquelas catastróficas a outras que reafirmam o modelo econômico neoclássico vigente, estas alegando a falta de cientificidade dos

be absorbed, and when no standards exist to protect or regulate the use of attractions, tourism ventures run the risk of causing equally negative impacts at tourist destinations.

With respect to social aspects, clearly, though the origin of the chain is usually located in the large cities (tourist agencies, transport companies of various types, marketing and publicity companies, etc. i.e., activities managed by cosmopolitan citizens), at non-metropolitan destinations, the people involved in tourism activities are generally members of local, provincial or (more often), rural communities, who do not possess sufficient education to comprehend the scope of the impacts of such activities, to understand the value of their own participation, or even their rights to share in the results of the activity. In such areas, tourism activities tend to be organized in a manner that keeps them apart from local problems, and to generate economic benefits that reward other elements of the chain, leaving only an infinitesimal portion of total revenues at the destination. Local communities end up bearing the losses, rather than enjoying the benefits that might be expected.

Indeed, there is no lack of examples of tourism ventures that have caused irreversible harm to their host destinations. Most commonly these relate either degrading of the environment, damage to the historical heritage, or disruptions to the socioeconomic structure of local communities, forcing the emigration of those who cannot afford to remain, obliging those who immigrate in search of jobs to submit to degradation and inadequate living conditions. Thus, local populations lose their culture and their heritage, which was largely what had attracted the interest of tourism in the first place. Such impacts on the natural and human environment “kill the goose that lays the golden eggs”, by means of a mechanism analogous to the indiscriminate destruction of vegetation cover that ends up causing desertification of the soil, rendering it useless.

Hence the need to intervene and regulate tourism activity. This present proposal views tourism from the standpoint of ‘sustainability’, and its ability to develop without harming its natural raw materials; i.e., the natural, social and cultural heritage of the destination areas. To this end, it is necessary fully to understand the concept of sustainability.

Sustainability

The concept of sustainability arose in the wake of emerging environmental themes on the international agenda. Concern as to the limits imposed by environmental factors upon the development of human societies were first expressed in the 18th Century, in an essay by Thomas Malthus on the capacity of agriculture to sustain burgeoning populations. Over the course of the 19th Century, industrial models of production became consolidated giving rise, in the West, to so-called ‘industrialized societies. Since that time, and with industrial development having been established as a universal aspiration, this model has undergone expansion throughout the planet, generating myriad effects on the environment. These in turn elicited various reflections, over the course of the 20th Century, as to the limits to growth, the availability of natural resources, and the capacity of the environment to take the strain. In the 1970s, environmental issues were placed definitively on the agenda of large-scale worldwide themes, and began to be ranked among the principal concerns at the various levels of policy making, ranging from local governments to large international organizations.

Naturally, in a world that prizes development as an end in itself, any suggestion of a need to establish limits to growth evokes controversy. The lines of such controversies are drawn between catastrophic predictions, on the one hand, and reaffirmations of the dominant neoclassical economic model, with the latter challenging the scientific validity of stark future scenarios portrayed by

cenários de futuro das primeiras. As discussões gravitam em torno de algumas posturas contraditórias, que podem ser agrupadas em três eixos principais.

the former. Such discussions gravitate around sets of contradictory postures that can be clustered into three principal polemics.

O PRIMEIRO é o eixo dos direitos individuais versus os interesses coletivos. A cultura ocidental privilegia os direitos do indivíduo sobre os interesses coletivos. Esse indivíduo pode ser uma pessoa, uma empresa ou mesmo um país. E, nas questões ambientais, causas locais muitas vezes têm efeitos globais, o que coloca o dilema: respeitam-se os direitos individuais ou impõem-se os direitos coletivos sobre aqueles?

O SEGUNDO eixo de contradições é o que contrapõe os direitos das gerações atuais àqueles das gerações futuras. A Conferência de Estocolmo, em 1972, o marco de fundação da questão ambiental, colocou a necessidade do compromisso com as gerações futuras. Entretanto, as condições de vida abaixo da linha da pobreza de enormes contingentes da população mundial no presente requerem o uso dos recursos naturais para a resolução de seus problemas. O segundo dilema é deixar as gerações no presente amargarem as condições de vida precárias para preservar o meio ambiente para as gerações futuras, ou, ao contrário, lançar mão dos recursos naturais para promover o crescimento necessário à melhoria das condições de vida no presente, e não garantir a viabilidade ambiental para as gerações do futuro?

O TERCEIRO eixo é o da ciência e tecnologia. Para alguns, o conhecimento científico e o padrão tecnológico por ele engendrado são as principais causas dos problemas ambientais. Por outro lado, há os que afirmam que é na própria ciência e tecnologia que residem as soluções potenciais para a saída do impasse ambiental.

The FIRST of these polemics sets individual rights against collective interests. Western culture tends to grant individual rights ascendancy over collective interests. The individual may be a person, a company, or even a country. Moreover, in environmental issues, local causes often lead to global effects, which raises the conundrum: should individual rights be respected, or should collective rights take precedence over them?

The SECOND polemic sets the rights of current populations against those of future generations. The landmark event of the environmental movement, the Stockholm Conference of 1972, raised the issue of a need to make a commitment to future generations. However, the huge contingents of the current world population living below the poverty line need to use natural resources to solve their problems. The second conundrum is couched as follows: should the present population be condemned to precarious living conditions in order to preserve the environment for future generations? Or, conversely: should natural resources be intensely exploited now to promote the growth necessary to improve living conditions in the present, while ignoring the need to guarantee environmental viability for future generations?

The THIRD polemic focuses on science and technology. According to some critics, scientific knowledge and the technological standard that it has engendered are among the main causes of environmental problems. On the other hand, others take the view that science and technology hold potential solutions for overcoming the environmental impasse.

É dessa série de contradições que nasce o conceito de sustentabilidade, como um mediador entre os desenvolvimentistas e os ambientalistas. O significado do termo varia em função do contexto em que for aplicado, não havendo um modelo geral estabelecido de sustentabilidade que sirva para todo tipo de atividade em qualquer lugar. *Grosso modo*, pode-se entender o conceito como uma maneira inovadora de se promover o bem estar social pela satisfação das necessidades fundamentais das sociedades humanas, por meio de uma exploração racional dos recursos naturais, o que significa um gerenciamento que leve em conta os limites plausíveis e a conservação do meio ambiente. Naturalmente, isso implica uma redefinição dos conceitos de desenvolvimento, de organização social – inclusive pela adoção de novos valores, uma vez que o padrão de consumo dos países ditos desenvolvidos não pode ser estendido a todos, por causa dos limites do planeta –, e, finalmente, de uma mudança nos rumos do conhecimento científico e tecnológico, tirando seu centro da sociedade de mercado, adequando-o às necessidades observadas por esses novos valores.

It was from this series of contradictions that the concept of sustainability emerged as common ground between the advocates of development and the environmentalists. The meaning of the term varies, depending upon the context in which it is applied, there being no generally established model of sustainability that serves for all kinds of activity, in all places. Broadly speaking, the concept can be understood as an innovative compromise for promoting social well being, through fulfillment of the fundamental needs of human societies, by means of the rational exploitation of natural resources which, in turn, implies forms of management that take plausible limits and conservation of the environment into account. Naturally, this implies a redefinition of the concepts of development, of social organization (including the adoption of new values, given that the patterns of consumption in the so-called developed countries can not be extended to all, owing to planetary limitations). Finally, it signifies a change in the approach to scientific and technological knowledge, altering its market-oriented focus, and adapting it to needs identified under these new values.

O conceito de sustentabilidade deve ser focado em diferentes dimensões, as quais demandam diretrizes específicas. Para os efeitos deste estudo, consideraram-se **as dimensões ambiental/ecológica, econômica, social, cultural e político-institucional**. Contudo, deve-se observar que essa divisão é meramente operacional. A abordagem requerida pela sustentabilidade é necessariamente integradora de todas essas dimensões, as quais devem ser enfocadas simultaneamente na implantação de todo e qualquer plano de ação.

The concept of sustainability requires a focus upon various dimensions, each of which requires specific guidelines. For the purposes of this study, environmental/ ecological, economic, social, cultural and policy/institutional dimensions will be considered. However, it should be noted that this division is merely operational. The approach required for sustainability must necessarily integrate all of these dimensions, which need to be tackled simultaneously, for implantation of any and all types of plans of action.

A sustentabilidade aplicada ao turismo

A atividade turística tem operado segundo a lógica dos negócios, com busca de retornos econômicos de curto prazo, o que termina por gerar os aspectos anteriormente expostos, que podem ser assim resumidos: comprometimento do ambiente natural ou cultural dos destinos; aumento das desigualdades sociais das populações locais pela apropriação da prosperidade gerada; estímulo da dependência econômica das comunidades receptoras sem oferecer garantias de longo prazo; e descaracterização das culturas locais, substituindo-as por formas estereotipadas que anulam o interesse turístico original.

Sustainability as applied to tourism

Tourism activities have operated in accordance with business logic, with a focus upon short-term economic returns, and have ended up: compromising the natural and cultural environment of destinations; exacerbating social disparities among local populations in the appropriation of the wealth generated; stimulating economic dependence among host communities, without providing any long-term guarantees; and de-characterizing local cultures, replacing them with stereotyped facades that annul their original attraction for tourism. The World Tourism Organization (WTO), in face of this scenario, recently adopted a notion of Sustainable Tourism which it defined as:

Turismo Sustentável

“[...] aquele que atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. É visto como um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas que garantem a vida.”

Sustainable Tourism

“[...] that which serves the needs of today's tourists and of the regions that receive them, while at the same time protecting and expanding opportunities for the future. It is regarded as the main instrument for the management of all resources, so that all economic, social and esthetic needs can be fulfilled, without neglecting the integrity of the culture, essential ecological processes, biological diversity, and systems that ensure the maintenance of life.”

(OMT, 2003).

Para Sachs¹², no turismo sustentável o uso dos recursos naturais deve manter a capacidade de equilíbrio dinâmico dos ecossistemas, aumentar a capacidade de geração de recursos naturais renováveis, limitar o usos de recursos não-renováveis ou ambientalmente prejudiciais, reduzir o volume de poluição e restringir desperdícios. Inclui questões relacionadas com a gestão integrada de recursos naturais, como o manejo sustentável dos recursos, a preservação, a reciclagem, a reutilização, o combate ao desperdício e a conservação de recursos finitos, de modo que o desenvolvimento seja possível dentro de uma ética ambiental mais solidária com a natureza e com as gerações futuras.

Sustainable tourism, according to Sachs¹², entails careful use of natural resources so as to maintain the dynamics of the balance of ecosystems, augment capacity for generation of renewable natural resources, limit use of non-renewable or environmentally-harmful substances, avoiding pollution, and reducing waste. It encompasses issues relating to integrated, sustainable management of natural resources, and the conservation, recycling and reuse of non-renewable resources, and avoidance of waste. It envisages a form of development that encompasses respect for nature and the environment, and solidarity with future generations.

Com vistas à adequação da atividade turística no Brasil a esse novo paradigma, formularam-se neste estudo alguns princípios gerais e diretrizes operacionais para orientar a mudança. Esses princípios são: solidariedade com as gerações futuras e com as atuais; respeito aos valores culturais; fortalecimento da cidadania (o “empoderamento” local) e adequação e melhoria da governabilidade local; inclusão das variáveis ambientais e sociais nas avaliações econômicas de investimentos (“custo total”).

It is with a view to bringing tourism activities in Brazil into line with this new paradigm that this present study offers certain general principles and operational guidelines to orient this change. These principles, which should be reflected when estimating the ‘total cost’ of projects during economic evaluations, include such variables as: solidarity between future and current generations; respect for cultural values; strengthening citizenship, local empowerment and enhanced local governance; social inclusion and environmental quality.

As diretrizes propostas oferecem linhas de ação práticas para a implementação e a gestão da atividade turística, observando as cinco dimensões da sustentabilidade mencionadas anteriormente: ambiental, social, cultural, político-institucional e econômica.

The guidelines proposed include suggestions for practical lines of action for implementation and management of tourism activity, observing the five above-mentioned dimensions for sustainability (environmental, social, cultural, policy-institutional and economic).

A POBREZA E O ALÍVIO DA POBREZA – CONCEITO

No Brasil, classificado pela ONU como um país em desenvolvimento, a pobreza e a indigência da população, medidos pelo percentual da população que auferem menos que US\$ 2/dia ppp¹³ ou menos que US\$ 1/dia ppp, respectivamente,

CONCEPTS OF POVERTY AND POVERTY ALLEVIATION

In Brazil, which is ranked by the United Nations as a medium-income developing country, the poor (those who have less than US\$ 2 per day¹³ to

ainda apresenta altos índices de concentração, principalmente nas regiões norte e nordeste do país¹⁴.

O conceito de pobreza considerado neste estudo está associado à impossibilidade ou à incapacidade de acesso a um conjunto normativo de bens, serviços e direitos por parte de uma população; não se limita apenas à questão da insuficiência de rendimentos monetários: inclui carências no que diz respeito a questões sociais como saúde, educação, habitação, nutrição, segurança e outras; e afeta questões de dignidade e direitos humanos que impedem o exercício da cidadania.

Definiu-se o conceito de alívio da pobreza como um conjunto de políticas públicas destinadas a criar portas de saída para populações em estado de carência, permitindo a seus indivíduos realizar seu potencial produtivo, melhorar suas condições econômicas e sociais e resgatar sua dignidade de cidadãos.

Políticas de alívio da pobreza

A estagnação em que os segmentos sociais carentes se encontram, em razão de um círculo vicioso no qual a pobreza gera mais pobreza, requer intervenções do Estado, pela implantação de políticas que rompam aquele círculo, constituindo portas de saída daquela condição. Estudos internacionais têm demonstrado que o crescimento econômico, por si mesmo, não proporciona essa ruptura. Ao contrário, geralmente o crescimento econômico aumenta a concentração da renda nacional, alargando o fosso da desigualdade, quando não ocasiona um processo de mais empobrecimento dos segmentos desfavorecidos da sociedade (cf. Kakwani, 2005)¹⁵.

Contudo, há de se diferenciar essas políticas daquelas ações pontuais de assistencialismo paternalista. A idéia-força adotada neste estudo é a de que pobre não precisa de caridade e sim de oportunidades. Foi com esse postulado que foram abordados aqui os tipos de políticas mais adequados para o desenvolvimento do turismo sustentável com vistas ao alívio da pobreza.

Políticas compensatórias e estruturais

As principais ações de intervenção visando ao alívio da pobreza podem ser classificadas em dois tipos: políticas compensatórias e políticas estruturais. As políticas compensatórias baseiam-se em transferências de renda por meio de

mecanismos vários que, no Brasil, estão sendo implantados com a distribuição de cestas básicas, programas de renda mínima universal e instituição de bolsas condicionadas, como, por exemplo, a Bolsa Escola e a Bolsa Família, ou ainda programas alimentares como o Fome Zero.

Já as políticas estruturais se baseiam em medidas que aumentem os ativos efetivos das populações pobres, dando-lhes capacidade de geração permanente de renda. Essas políticas em geral se realizam por meio de programas de apoio a pequenos produtores, pela concessão de créditos e pela qualificação de mão-de-obra, ou possibilitando a resolução de questões estruturais, como a regularização fundiária, a habitação e o acesso a serviços como eletricidade, água, esgoto, etc.

Neri¹⁶ mostra que as políticas sustentáveis canalizadas através de transferência de recursos exercem três tipos de efeitos sobre o bem estar dos pobres, conforme exemplificado no esquema a seguir:

live on) and the very poor (those that live on less than US\$ 1 per day) still comprise significant proportions of the population, particularly in the North and Northeast regions¹⁴.

The concept of poverty employed in this study is associated to impossibility or incapacity, on the part of a given population, to access a set of goods, services and rights. It is not limited merely to insufficiency of monetary income. It encompasses insufficiencies in such social areas as health, education, housing, nutrition, security, etc., and touches on issues such as dignity and human rights, and limitations to the exercise of citizenship.

The concept of poverty alleviation is defined as a set of public policies targeted at opening up paths to enable members of needy populations to fulfill their productive potential, improve their economic and social status, and maintain their dignity as citizens.

Policies for poverty alleviation

The stagnation into which underprivileged social segments fall, owing to a vicious circle whereby poverty generates more poverty, demands interventions from the State and implantation of policies designed to break the circle, and provide ways out of poverty. International studies have shown that economic growth, alone, does not provide the basis for this break. On the contrary, generally speaking, economic growth increases the concentration of national income, widening the gap of inequalities, when not actually fueling the process of impoverishment of less favored segments of society (cf. Nanak Kakwani, 2005)¹⁵.

It is nonetheless necessary to make a distinction between such policies and isolated paternalistic assistance measures. One of the key premises of this study is that the poor do not need charity, but rather, opportunities. This underlies the argument as to the most appropriate types of policies to be adopted in pursuit of the development of sustainable tourism with a view to poverty alleviation.

Compensatory and structural policies

The main interventions targeted at poverty alleviation can be classified into two types: compensatory policies and structural policies. Compensatory policies are based on income transfers effected by means of various mechanisms which, in Brazil, include the distribution of 'food baskets', universal minimum-income programs, and conditional income-transfers under 'Bolsa Escola' and 'Bolsa Família', or such targeted food-distribution programs as 'Zero Hunger' (Fome Zero).

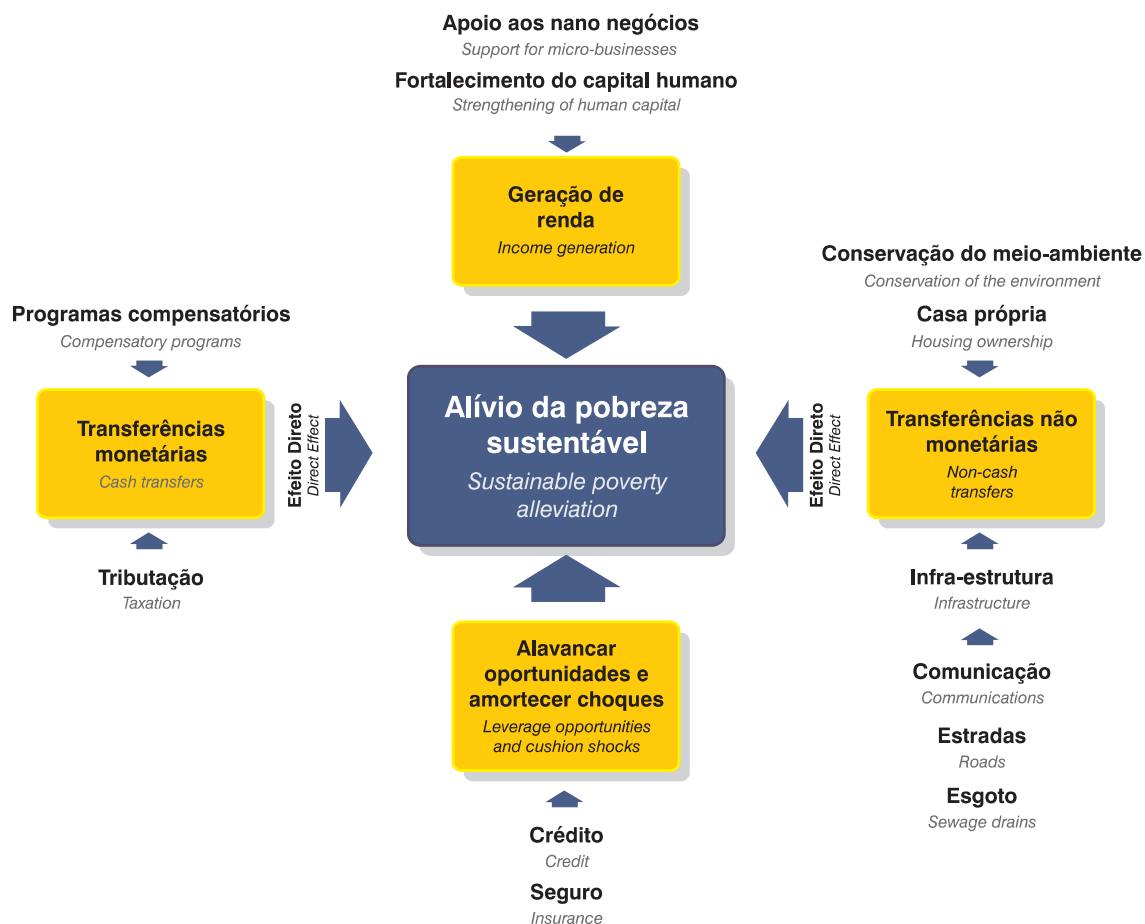
Structural policies are based upon measures that effectively increase the assets of poor populations and endow them with the capacity to generate income on a permanent basis. Such policies are generally implemented by means of programs in support of small farmers; granting of credit, the enhancing skills of workers; or by the resolution of structural issues, such as land tenure, housing, or access to such services as electricity, water, sewage drains, etc.

Neri¹⁶ shows that sustainable development policies involving targeted transfers of resources can have three types of effect on the well being of the poor, as the diagram below shows:



Diagrama 2 - Mecanismos de alívio da pobreza

Diagram 2 - Poverty Eradication Mechanisms



As políticas compensatórias têm a vantagem de surtir efeitos imediatos, reduzindo a pobreza de maneira instantânea. Entretanto, esses efeitos podem ser fugazes. Uma vez interrompido o programa, sua clientela volta à condição carente original. Já as políticas estruturais têm a desvantagem da lentidão, pois os programas demoram a deslançar – como é o caso das políticas educacionais, cujos efeitos desejados só aparecerão anos mais tarde, quando o indivíduo houver concluído o processo educacional e estiver inserido no mercado de trabalho. O ideal é a combinação dos dois tipos de intervenção, aplicando as compensatórias para impedir a desestruturação produtiva e a esgarçada do tecido social; e as políticas estruturais que permitam a retirada gradual daquelas, à medida que seus efeitos se forem efetivando.

Políticas setoriais

Algumas políticas atuais voltadas ao alívio da pobreza de natureza estrutural são: a concessão de crédito, o apoio a microempresas, o fortalecimento do capital humano pela educação e a inclusão digital.

A concessão de créditos fornece alternativas para a pobreza pela abertura de canais de acesso aos mercados. Aqui se contempla a concessão de créditos para a regularização fundiária, ou seja, a formalização da propriedade de bens imóveis rurais ou urbanos; e para a abertura ou a manutenção de pequenos empreendimentos produtivos, com a ressalva de que crédito não é doação, é empréstimo, que deve ser pago para possibilitar seu benefício a outros usuários. Entretanto, recente pesquisa com o setor informal classificou como a maior necessidade para o setor, a geração de demanda, isto é de mercado comprador. A necessidade de crédito não foi a prioridade elencada pelo setor¹⁷.

Compensatory policies have the advantage of causing more immediate effects, and apparently reducing poverty almost instantaneously. However, such effects may be fleeting, and once the program comes to an end, the clientele may revert to its former underprivileged condition. Structural policies have the drawback of being slower to bear fruit, as is the case with schooling, the benefits of which only become evident years later, once the individual has concluded the entire educational process and is able to find employment in the labor market. Ideally, both types of intervention should be carried out in tandem. Whereas compensatory measures help avoid breakdown of the productive structure and fraying of the tissue of society, once structural policies take root, the former can gradually be reduced as the need for them declines.

Sectoral policies

Examples of current structural policies targeted at poverty alleviation are: the granting of credit, support for micro-companies, and the strengthening of human capital through schooling and digital inclusion.

The granting of credit provides ways out of poverty by opening up channels of access to markets. This is also true of credit directed toward securing land tenure, i.e., formalizing property deeds for rural or urban real estate; and for the opening and maintenance of small businesses. The caveat is that credit should not be a grant; rather it should be a loan that must be paid off, in order for the benefit to be extended to others. On the other hand, according to a recent survey of the informal sector, the most pressing concern of informal businesses is with demand, i.e., better access to consumer markets. The need for credit was not even ranked as a priority by members of the sector¹⁷.

O apoio ao empreendimento microempresarial, seja pela indução à criação de novas empresas, seja pela assistência à formalização de empreendimentos já operantes no mercado informal, é outra política eficaz. Nenhum segmento das forças produtivas do país contribui mais fortemente para a perpetuação da pobreza brasileira do que o setor informal. Cerca de um terço dos indigentes brasileiros pertence a famílias chefiadas por autônomos informais (Neri, 2005). Diante da escassez de recursos enfrentada pelos empresários informais, surge a necessidade de políticas que visem à formalização do setor e à concessão de crédito produtivo popular. Essas medidas, entretanto, são dificultadas pela impossibilidade de dimensionamento da realidade do setor informal – o que deve ser sanado pela pesquisa. Além da concessão de crédito, já mencionada, outras medidas podem ser adotadas, de forma integrada, para garantir a eficiência do crédito concedido. Importantes medidas são a capacitação profissional, a assessoria mercadológica, o incentivo ao cooperativismo, os investimentos em infra-estrutura pública e a educação formal.

A educação constitui outra importante política estrutural. A mensuração econômica de índices de desenvolvimento humano muitas vezes surpreende. Por exemplo, estudos demonstram que, para cada ano acumulado de estudo, a expectativa de vida sobe dois anos, o crescimento populacional cai 0,26%, as exportações aumentam 0,7% e a renda per capita cresce 0,35%. Tais índices mostram que a educação da população é o maior investimento que o país pode fazer para aliviar a pobreza. Assim como a educação formal tradicional, a alfabetização digital, em um mundo em plena era do conhecimento e da informatização, constitui um grande investimento no combate à pobreza. A exclusão digital, hoje, afeta a capacidade de aprendizado, a conectividade das pessoas e a disseminação de informações, gerando conseqüências em todas as áreas da vida de um indivíduo. A inclusão digital aumenta a produtividade não só no posto de trabalho como no próprio processo de busca de emprego, sendo cada vez mais parceira da cidadania e da inclusão social como um todo.

Esses são os tipos de intervenção que podem ser aplicados em muitas áreas possíveis de atuação visando ao alívio da pobreza. No contexto deste projeto, essas intervenções serão os modelos que embasarão os programas de turismo sustentável visando ao alívio da pobreza.

ALÍVIO DA POBREZA PELO TURISMO SUSTENTÁVEL

O turismo sustentável, por definição – segundo a conceituação apresentada anteriormente –, abrange as dimensões humanas afetadas pela atividade turística em seus locais de destino. A proposição de usar a atividade turística como meio de alívio da pobreza é, portanto, conceitualmente, inerente a sua própria sustentabilidade¹⁸.

Nos estudos realizados no âmbito deste projeto, considerou-se que de forma geral, estas maneiras ou recomendações requerem a explicitação de políticas e o estabelecimento de mecanismos operacionais para sua consecução. Neste sentido propõe-se considerar a inserção dos diversos elos da cadeia produtiva do turismo e o fomento ao desenvolvimento local.

Apresentadas no quadro a seguir, considera-se que as propostas mais adequadas de políticas devem ter como ponto de partida o estabelecimento de portas de saída para a pobreza tendo o turismo sustentável como vetor devem produzir um aumento dos ativos das populações pobres, favorecendo o aumento de seu capital físico – infra-estruturas públicas e privadas e ativos financeiros; potenciação de seu capital humano pela educação e pela capacitação profissional; e dinamização de seu capital social – propiciando o fortalecimento dos vínculos sociais internos a suas comunidades, de seus mecanismos de participação política na gestão de sua vida pública e de seu acesso a créditos financeiros.

Support for micro-businesses, be it in the form of fostering the creation of new companies, or through assistance for the formalization of businesses that are already operating in the informal market, constitutes another effective policy strategy. No other factor contributes more to the perpetuation of poverty in Brazil than the existence of a huge informal sector. Roughly one third of all the Brazilians classified as 'indigent' belong to households where the chief breadwinner is an informal freelancer (Néri, 2005). In view of the difficulties of access to credit faced by informal-sector businessmen, it becomes clear that policies are needed to promote greater formalization, and to find ways to grant popular credit. Such measures are, however, often frustrated by the difficulty of assessing the size of the informal sector, and further research is needed to shed light on this issue. Aside from granting credit, other measures could be adopted, in an integrated manner, to ensure the efficiency of credit granted. Foremost among these are: professional capacity building, marketing advisory services, incentives for the formation of cooperatives, investments in public infrastructure, and formal schooling.

Education is an important structural policy. Economic measurements reflected in human development indices often yield surprising results. For example, studies have shown that, for each additional year of schooling, life expectancy increases by two years; population growth drops 0.26%; exports increase by 0.7%; and per-capita incomes rise by 0.35%. Such figures show that, in terms of tackling poverty, there is no better investment than spending on popular education. Thus, not only traditional formal schooling, but also (since this is the era of information technology and the 'knowledge society') computer literacy, are areas requiring huge investments for combating poverty. Digital exclusion, today, hampers the capacity to learn, keeps people isolated from one another, and frustrates the flow of information, thus generating consequences in all areas of an individual's life. Digital inclusion augments productivity, not only at the workplace, but even during the process of seeking a job, and is, increasingly, an essential element of citizenship and social inclusion as a whole.

These are types of intervention that can be applied in many areas, with a view to poverty alleviation. In the context of the present project, will serve as models for formatting sustainable tourism programs targeted at poverty alleviation.

POVERTY ALLEVIATION BY MEANS OF SUSTAINABLE TOURISM

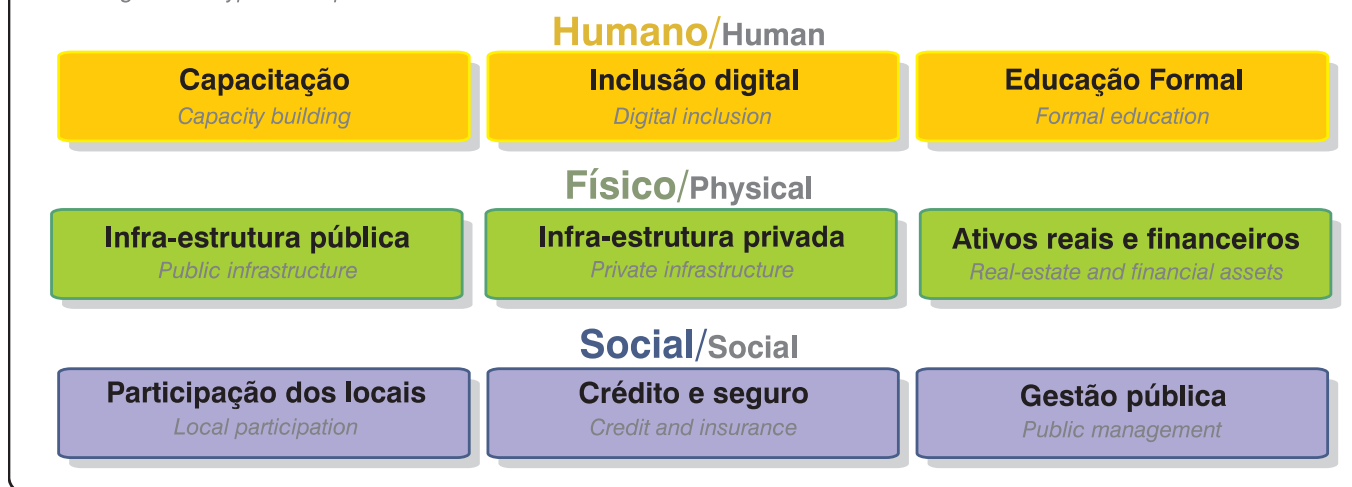
As the foregoing conceptualization has shown, by definition, sustainable tourism encompasses human dimensions essentially based upon the nature of tourism activities at tourist destinations. The proposition that tourism activities should serve as a means for reducing poverty is thus, conceptually, inherent to its very sustainability¹⁸.

Studies carried out within the scope of this program have identified a general need for explicit policy guidelines and operational mechanisms to put these recommendations into effect. To this end, it is proposed that new links be added to the productive chain of tourism, with a view to stimulating local development.

Shown in the following figure, the most appropriate policy proposals for sustainable tourism are those that concentrate initially upon establishing paths out of poverty. These include approaches that augment the assets of poor populations, while favoring the expansion of their physical capital and financial assets, expanding their access to public and private infrastructures. They entail the empowerment of human capital through education and professional capacity building, and enhancement of social capital, through strengthening internal social links within communities, and by providing mechanisms for participation in public-policy management and public life, and opening up access to financial credit.

Diagrama 3 - Tipos de capital

Diagram 3 - Types of capital



As linhas gerais de ação de investimentos, conforme os resultados dos estudos, podem ser resumidas nos quadros abaixo, e devem constituir base de políticas públicas de desenvolvimento incluído pela atividade do turismo e de geração de portas de saída para populações em estado de carência, permitindo a seus indivíduos realizar seu potencial produtivo, melhorar suas condições econômicas e sociais e resgatar sua dignidade de cidadãos.

The general lines of action and investment, identified in the studies, are summarized in the following tables, and should constitute a basis for public policies for promoting social inclusion and development by means of tourism activities, and the building of pathways out of poverty for poor populations, enabling individuals to fulfill their productive potential, improve their economic and social status, and restore their dignity as citizens:

Investimentos no Capital Humano

- Promoção da inserção da população local no mercado de trabalho oferecido pelo turismo através da oferta de capacitação profissional adequada com ênfase nas faixas de população local de menor nível de escolaridade.
- Gestão para o estabelecimento, nos destinos, de unidades educativas, tanto para a educação formal quanto para a capacitação em áreas específicas diretamente aplicáveis às atividades turísticas.
- Ações públicas de facilidades para a inclusão digital da população.
- Campanhas de conscientização da população, dos governos locais e dos turistas e demais interessados no desenvolvimento sustentável do setor.

Human Capital Investments

- Priority should be given to placement of members of the local population into new jobs opened up by tourism, with vocational training targeted at segments with the lowest schooling levels.
- Management measures for the establishment, at tourist destinations, of educational facilities to provide both formal schooling and capacity building in areas specifically related to tourism activities.
- Public actions targeted at digital inclusion.
- Awareness-building campaigns, targeted at the local population, local governments and tourists, and other parties interested in sustainable development of the sector.

Investimentos no Capital Físico

- As obras de infra-estrutura de titularidade governamental devem ser inclusivas para o total da população local e não apenas às instalações de complexos turísticos, de regiões de veraneio e de áreas de atrativos turísticos localizados.
- As áreas de ocupação informal constituídas ou crescidas em função da atração de população pela dinamização do turismo, devem ser objeto de projetos de urbanização e regularização ou novas habitações, se em áreas de risco.
- Incentivo do uso de materiais e insumos de produção local, como forma de dinamização da economia local, bem como de geração de oportunidades de mercado.

Physical Capital Investments

- Governmental infrastructure engineering works should be designed to serve the needs of the entire local population, and not merely tourism complexes, summer-vacationing regions, and specific tourist attraction areas.
- Informal settlements, that arise or spread as a popular response to stimulus for tourism, should be the focus of planning, urban renewal and, when in high-risk areas, resettlement.
- Use of locally-produced materials and inputs should be encouraged, as a means of stimulating the local economy and generating market opportunities.

Investimentos no Capital Social

- Obrigatoriedade da formulação de planejamento, dimensionamento e estruturação dos destinos turísticos previamente à sua comercialização.
- Apoio e crédito para a regularização dos imóveis em situação fundiária informal, sob risco de perda pela especulação imobiliária, causada pela implantação de infraestrutura pública, principalmente estradas, ou pelo crescimento da própria atividade turística.
- Medidas sociais compensatórias para a instalação de empreendimentos turísticos de grande porte, que privilegiem a população local e nativa.
- Privilegiar a comunidade local e nativa, na oferta de empregos gerados direta e indiretamente pela atividade turística.
- Promoção de geração de oportunidades de prestação de serviços e fornecimento de bens para as classes menos favorecidas da população local, tanto com estímulo a atenção à qualidade dos produtos quanto pela indução à organização deste comércio.
- Incentivo à criação de microempresas comunitárias ou cooperativas para prestação de serviços turísticos deve ser estimulado, com apoio técnico, organizacional e mercadológico que permita o acesso a créditos.
- Oferta de crédito/microcrédito compatível com as atividades desenvolvidas no destino.
- Ações de incentivo a organização e fortalecimento das comunidades locais (empoderamento da sociedade local).
- A oferta de serviços públicos ampliados por pressão da necessidade da população flutuante de turistas devem ser dimensionados incluindo toda a população local.
- Formulação de políticas de incentivo aos governos locais para o fortalecimento de sua governabilidade e capacidade de se beneficiar da renda gerada pelo turismo, a ser revertida em serviços à população local.

Investments in Social Capital

- *Must be effected right from the initial phases of planning, sizing, and structuring of tourist destinations, prior to placing them on the market.*
- *Support and credit for securing land tenure, to avoid the risk of exploitation by land speculators, brought on by implantation of public infrastructure, especially roads, or by the growth of tourism activities.*
- *Compensatory social measures (affirmative action) when installing large-scale tourist ventures, to favor local and native populations.*
- *Give preference to local and native communities, when filling jobs generated directly or indirectly by tourist activities.*
- *Promote opportunities for provision of services and supply of goods by underprivileged segments of the local population, both through concentrating upon the quality of such products and better organization of such trade.*
- *Encourage creation of community-based micro-companies or cooperatives for the provision of tourist services, through technical, organizational and marketing support, and access to credit.*
- *Loans and microcredit, in line with the needs identified for activities carried out at the destination.*
- *Actions and stimulus for strengthening and empowerment of local communities.*
- *Expansion of supply of public utility services in response to increased demand from floating populations, ensuring that the needs of the entire local population are taken into account.*
- *Formulation of incentive policies for local governments, to enhance governance and increase their capacity to use revenues generated by tourism for the benefit of local populations.*

Entende-se que as recomendações acima propiciarão o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos, a melhoria da qualidade de vida da população residente e em consequência constituirão um vetor de inclusão social e de distribuição de renda.

The recommendations above are targeted at promoting sustainable development in tourist destination areas, improving the quality of life of local populations and serving as a means of promoting social inclusion and better income distribution.

A MENSURAÇÃO E A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL E O ALÍVIO DA POBREZA

As iniciativas de promoção do turismo sustentável com vistas a produzir alívio da pobreza, precisam gerar informações que permitam aos distintos setores e atores envolvidos em seu processo discernir o que está dando certo do que não está. São informações necessárias para reforçar ou corrigir os rumos dessas iniciativas e, assim, alcançar os resultados esperados nos prazos previstos. A utilização eficiente e eficaz dos recursos obriga que as ações de qualquer programa e projeto de caráter público sejam objetos de avaliação contínua ao longo de toda a sua vida útil. Cabe aos atores envolvidos exigir que essas funções revisoras e essas prestações de contas sejam formalmente programadas e executadas com competência e que esses processos se estendam e enriqueçam de forma contínua, por meio de críticas e sugestões por parte não só deles próprios, mas de toda a sociedade.

É importante, pois, que qualquer programa ou projeto de turismo de cunho sustentável e voltado para o alívio da pobreza contenha, já a partir de sua concepção, um marco de referência para sua própria avaliação que determine os

MEASUREMENT AND EVALUATION OF IMPACTS OF SUSTAINABLE TOURISM AND POVERTY ALLEVIATION

As with any program, it is necessary that initiatives to promote sustainable tourism with a view reducing poverty, generate information to enable the various sectors and stakeholders to perceive what actions are producing good results and which are not. Such information is necessary to strengthen or correct the courses of these initiatives, and thus to achieve the desired results within deadlines foreseen. In the interests of efficient and effective utilization of resources, it is incumbent upon any publicly funded program or project to ensure that its actions are subject to continual evaluation throughout their course. It behooves stakeholders to require that such reviews and accountability be planned and carried out within a formal framework; that they be effected in a comprehensive manner; and that they be continually enriched through criticism and suggestions, encompassing not only the stakeholders most affected, but all of society.

diversos aspectos relativos a seu âmbito geográfico – ou seja, o local de destino e sua área de influência direta ou indireta; à sua extensão temporal – que deve corresponder ao cronograma das ações do programa, incluindo suas fases de início, execução e encerramento; à abrangência setorial do turismo – quer dizer, a definição do âmbito constituído por todas as atividades subsidiárias ao setor; às dimensões e aos conteúdos relativos à sua sustentabilidade e, finalmente, às populações pobres que ele quer beneficiar. Esse marco de referência é o que vai determinar os tipos de dados, as técnicas utilizadas para sua obtenção e as informações a serem preparadas e selecionadas para a avaliação.

Os programas ou projetos de turismo sustentável e alívio da pobreza são de alta complexidade e ampla abrangência, porque os recursos disponíveis são destinados a muitas atividades distintas, as quais podem ter efeitos diretos e indiretos sobre as populações pobres que se quer beneficiar e sobre outros elementos de natureza mais ampla, por toda a rede de elementos que participam do processo, locais e externos. Nesses projetos, os processos de avaliação podem ser bastante complexos pelo número de variáveis implicadas, o que requer a utilização de diferentes técnicas para a obtenção de informações quantitativas e qualitativas que respondam a questões levantadas a propósito de cada variável. Essas técnicas, em geral, são de natureza contábil e fiscalizadora, ou são emprestadas das pesquisas sociais e de opinião, ou ainda da economia – aquelas ligadas à análise de custos.

No tocante à sustentabilidade, essa complexidade estende-se tanto pelo eixo do tempo quanto pelo do espaço: por definição, a atividade turística que se quer implementar deve ser passível de se reproduzir ao longo do tempo e, simultaneamente, para que isso aconteça, ela envolve atores diversos que estão espalhados espacialmente, desde o âmbito local ao internacional, passando pelas instâncias estaduais e nacionais.

Também com relação à noção de pobreza, as metodologias requeridas devem atender à complexidade brasileira, tanto em termos do objeto empírico, ou seja, a grandeza e as diversidades regionais, quanto em termos técnicos relativos à disponibilidade de dados secundários para a constituição de indicadores.

Não só pela amplitude e pela interconectividade de componentes e assuntos que envolvem os programas de turismo sustentável voltados para o alívio da pobreza, mas sobretudo pela variedade de interesses dos atores e das entidades direta ou indiretamente vinculadas a ele, é recomendável que a definição dos indicadores seja feita de forma participativa. As propostas de avaliação devem ser discutidas com os gestores diretamente envolvidos na tomada de decisões.

O acervo de dados secundários no Brasil, ainda que deficitário, oferece alguns indicadores que o IBGE tem privilegiado, sobretudo para atender a Agenda 21 no monitoramento da situação global do desenvolvimento sustentável, e outros que aquele instituto usa para acompanhar a realidade social municipal nos últimos anos. Nada garante que esses indicadores de sustentabilidade estejam disponíveis para o nível local dos destinos turísticos, mas eles podem dar uma noção do que pode ser relevante e das restrições e limitações para a prática de avaliações em níveis locais.

A GESTÃO DO TURISMO SUSTENTÁVEL CONTRIBUINDO PARA O ALÍVIO DA POBREZA NO BRASIL – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A efetiva aplicação do conceito de Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza, segundo as características antes indicadas, terá indiscutível e profunda dependência da capacidade de sua gestão pelos diversos agentes nela envolvidos. Assim, buscou-se identificar a situação atual desta gestão mediante a realização de três entre os já mencionados estudos temáticos que abordam aspectos dessa preocupação; i) paradigmas adotados

It is thus of utmost importance that, from its onset, any sustainable tourism program or project targeted at poverty alleviation should contain a framework for evaluation, determining which of the various aspects relating to its geographical scope (i.e., the location of the destination and its direct or indirect area of influence, and its timeframe), and that this should be reflected in a corresponding schedule of program actions. It should encompass its initial, execution and closing phases; the setorial scope of tourism (i.e., a definition of the scope of all the subsidiary activities of the sector), the dimensions and issues affecting its sustainability and, finally, the poor populations that it aims to benefit. This referential framework is what will determine the types of data used, the techniques employed to obtain them, and the information to be prepared and selected for evaluation.

Programs or projects for sustainable tourism and reducing poverty tend to be highly complex and comprehensive, because the available resources are often targeted toward a number of different activities. These, in turn, may have direct and indirect effects upon poor potential beneficiary populations and on other broader elements, encompassed by the network of local and external factors that are part of the process. In such projects, owing to the number of variables involved, evaluation processes may be highly complex, and thus entail utilization of various techniques for obtaining quantitative and qualitative information, to respond to issues raised with respect to each variable. Generally speaking, these techniques are of an auditing and supervisory nature, or are taken from social research and opinion polls or, when they relate to cost analyses, from economic surveys.

With respect to sustainability, such complexity extends through dimensions of time and of space. By definition, the tourism activities that are the object of this approach, should be replicable over time and, in order for this to occur, at the same time, they must involve various protagonists that are spatially dispersed, ranging from the local to the international levels, encompassing the state and national levels.

Moreover, with respect to the notion of poverty, the methodologies employed must contemplate the complexities of Brazil, both in terms of the empirical objective, (i.e., its huge dimensions and regional disparities) and, in technical terms, with respect to the availability of secondary data for the elaboration of indicators.

Not only the breadth and interconnectivity of the components and issues involved in the programs for sustainable tourism targeted at reducing poverty but, above all, the variety of interests of the protagonists and entities directly or indirectly linked to the theme, make it desirable that the definition of indicators be prepared in a participative manner. Furthermore, proposals for evaluation should be discussed with the managers directly involved in decision making.

Despite the weakness of secondary sources of data in Brazil, IBGE has series of data collected to fulfill the requirements of Agenda 21, which contain indicators used for monitoring the overall status of sustainable development in Brazil's municipalities. These reflect social realities at the municipal level and, though not specifically targeted at tourist destinations, they may contain valuable information to complement sustainability studies or evaluations carried out at the local level.

SUSTAINABLE TOURISM MANAGEMENT CONTRIBUTING TOWARD POVERTY ALLEVIATION IN BRAZIL – CHALLENGES AND PROSPECTS

Effective application of the concept of sustainable tourism and alleviation of poverty, in the terms defined above, will unquestionably be deeply affected by the management skills of the various agents involved. Efforts are thus being carried out to appraise the current status of such management capacities, by means of

na formulação de políticas e de programas de desenvolvimento no Brasil; ii) capacidade institucional para a gestão do turismo no Brasil; e iii) monitoramento e avaliação – conceitos e aplicações pelo setor público brasileiro.

Tais análises permitem, por um lado, a identificação de fragilidades na gestão atual do desenvolvimento do turismo e, por outro, indicam a perspectiva de desafios importantes para superar tais fragilidades e para atender aos requerimentos determinados pelas características desse novo paradigma.

Em síntese, há traços marcantes na situação atual da gestão do turismo no país, caracterizada pela cópia estandardizada de modelos de outros países, sobretudo europeus, que, quase sempre, se mostraram inadequados à realidade brasileira.

A pouca importância do turismo no campo político-institucional é revelada pela elevada instabilidade administrativa e pela fragilidade dessa temática entre as áreas de atuação no setor público, com a conseqüente falta de importância nos correspondentes orçamentos. Também há uma excessiva focalização em eventos e promoção dos destinos, sem um prévio e adequado planejamento da formatação dos produtos turísticos, com modelos marcados pela exploração intensiva dos recursos turísticos, demonstrando, com o passar do tempo, que muitas vezes os destinos não tinham sustentabilidade ambiental, cultural, social e, em alguns casos, nem mesmo sustentabilidade do ponto de vista econômico.

Assim, é indispensável uma reflexão crítica quanto à forma como se vem praticando a gestão pública do turismo no Brasil para chegar a uma proposta que seja coerente e compatível com o paradigma de Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza.

Os estudos revelam que, em síntese, os ajustamentos nessa gestão devem considerar:

- a valorização político-institucional do turismo como campo de oportunidade para o desenvolvimento sustentável com as conseqüentes medidas de qualificação e adequação quantitativa dos meios então demandados, e também a participação das representações do turismo nas decisões que o afetem (tais como definição da taxa de câmbio, política de transporte aéreo nacional e internacional, regulação de entrada e trânsito de estrangeiros, questões alfandegárias etc.);
- planejamento do desenvolvimento dos destinos turísticos sob a ótica do desenvolvimento local tendo o turismo como um dos seus vetores, com estruturação/fortalecimento das localidades turísticas e estruturação de produtos previamente à sua comercialização;
- nesse processo de planejamento, respeitar, por um lado, os requerimentos de abordagem multidisciplinar, dada a necessária integração transversal das ações turísticas com ações mais amplas de planejamento territorial, meio ambiente, combate à pobreza, educação, saúde, entre outras que incidem no mesmo território (integração horizontal) e, por outro, a mobilização multiinstitucional, tanto entre os três de governo (integração vertical) como deste com o trade turístico, a Academia e a ativa e efetiva participação das representações da população residente nas decisões. Particular ênfase deve merecer o fortalecimento institucional dos municípios, pois a eles cabe administrar os impactos da atividade turística e aplicar as políticas locais de alívio à pobreza, mediante o exercício da sua titularidade fiscal e a apropriação de receitas decorrentes dessa atividade para transferência, via serviços públicos de benefícios indiretos à população-alvo;
- estruturar mecanismos institucionais para garantia do controle social da validação e da execução dos planos elaborados, via conselhos, câmaras etc.;
- estabelecimento de indicadores e respectivos mecanismos para monitoramento das ações e avaliação de resultados e impactos desses planos.

thematic studies, that address three areas of concern; (i) paradigms adopted in policy formulation for development programs in Brazil; (ii) institutional capacities for tourism management in Brazil; and (iii) monitoring and evaluation – concepts and their application to the Brazilian public sector.

Such analyses, on the one hand, enable identification of weaknesses in the current development model for tourism and, on the other, indicate the most adequate paths for responding to the challenge of overcoming obstacles and fulfilling requirements posed by this new paradigm.

Tourism management, as currently employed in Brazil tends to reflect standardized models imported from other regions of the world, especially Europe, and these have, almost invariably, proven inappropriate in the Brazilian context.

Moreover, the relatively low priority awarded to public-sector policies for tourism development has been reflected in institutional weaknesses and administrative instabilities, leaving programs for the sector vulnerable to budget spending cuts. Furthermore, excessive attention has been devoted to events and the promotion of destinations, whereas the planning and formatting of tourism products has tended to be neglected. All too often, experience of such models of intensive exploitation of tourism have, over the course of time, proven to be environmentally, culturally, and socially unsustainable, even from the strictly economic standpoint.

It is for this reason that a critical analysis of the current status of tourism management in Brazil is needed, with a view to formulating a proposal in line with the new paradigm for sustainable tourism and alleviation of poverty.

In brief, the studies indicate that changes in the management model should encompass:

- *Enhanced policies and institutional approaches to tourism, in view of its potential for fostering sustainable development, and stronger representation of the tourism sector in forums where decisions that affect the industry are made (i.e., setting of exchange rates, national and international air transport policies, regulations affecting the entrance and transit of foreigners, customs procedures, etc.);*
- *planning for the development of tourism destinations, with a view to fostering local development, and careful formatting of products, prior to placing them on the market;*
- *within this planning process, due attention should be paid to multidisciplinary requirements, in view of the need for cross-cutting integration in actions targeted at stimulating tourism. These should be brought into line with comprehensive territorial and environmental planning (horizontal integration actions) targeted at alleviating poverty, promoting education, health, etc. This entails multi-institutional mobilization of policy makers at the three levels of government (vertical integration), of entities representing the tourist trade, academics, etc., and active and effective participation of representatives of local populations. Especial emphasis should be placed upon institutional strengthening of municipalities, since it is at this level that the impacts of tourism activities must be managed, and policies for alleviating poverty applied. Attention needs to be devoted to investment of tax revenues generated by tourism, so as to ensure their transfer, in the form of public services, to the target population;*
- *draft institutional mechanisms to ensure social control of the validation and execution of plans, by means of councils, chambers etc.;*
- *establish indicators and mechanisms for monitoring actions, and evaluating results and impacts of these plans.*



Ouro Preto, Minas Gerais - Brasil

3. REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

REFLECTIONS AND PROSPECTS

Os resultados obtidos permitem algumas reflexões que constituem o marco a partir do qual se abrem as perspectivas para a implementação do novo paradigma – o Turismo Sustentável visando ao Alívio da Pobreza – destacando, desde já, que não parece ser recomendável, nem aqui se defende, a busca exclusiva do alívio da pobreza, mas a discriminação positiva desses segmentos sociais nos programas de desenvolvimento do turismo.

As políticas voltadas à promoção do turismo – calcado em pacotes pré-formatados, em fretamentos aéreos e em estruturas hoteleiras de grande porte, principalmente resorts, que, naturalmente, favorece somente as grandes corporações privadas, como cadeias hoteleiras, transportadoras aéreas e grandes operadoras turísticas – constituem modelo concentrador de renda cujos impactos sociais e ambientais, avaliados pelo custo total, terminam sendo negativos. A renda gerada pelo turismo é, geralmente, apropriada pelos grandes centros que exportam seus produtos e serviços para os destinos turísticos, enquanto são nestes que os principais impactos sociais e ambientais ocorrem. Além disso, esse modelo concentrador não valoriza o local e contraria as principais tendências do mercado turístico mundial, caracterizadas pela busca de experiências, pela personalização dos pacotes e pela segmentação. Essas constatações ensejam a revisão desse modelo e permitem vislumbrar alguns passos importantes para superá-lo.

O primeiro deles diz respeito à *natureza das relações entre a atividade turística e seus locais de destino*. Na noção tradicional do turismo, essas relações têm um caráter predatório – o empreendimento turístico beneficia-se do patrimônio local deixando muito pouco em troca, e termina exaurindo ou transfigurando os recursos naturais e culturais de determinado destino, inviabilizando sua continuidade. O paradigma indicado por este estudo, o do turismo sustentável, propõe uma correção dessa forma exploratória, de maneira que a atividade possa perpetua-se com valorização do patrimônio turístico dos destinos. Esse é um passo importante para o aperfeiçoamento dos programas de desenvolvimento do turismo.

O segundo passo importante refere-se ao *protagonismo da atividade turística*. De acordo com o espírito colonialista de exploração dos destinos que marca a visão tradicional do turismo, o sujeito da atividade é o turista, cuja satisfação constitui o fim último do empreendimento. A partir do novo paradigma aqui proposto, a atividade turística passa a ser um meio cuja finalidade é o desenvolvimento socioeconômico com preservação ambiental das regiões turísticas. O sujeito da atividade turística passa a ser constituído pelos participantes da cadeia produtiva, entre os quais o viés aqui proposto inclui as populações locais dos destinos, com ênfase nos segmentos mais pobres, o que pode incrementar os benefícios líquidos da atividade. Nesse novo paradigma, o foco dos PRDT deve ser a população local, que detém os ativos naturais e culturais, dos quais, em última instância, depende a atividade turística.

Diante disso, poder-se-é observar a revisão de alguns dos denominados “indicadores de sucesso” da atividade turística tradicional, o que influenciará diretamente nas formas de avaliação: *se o desenvolvimento do setor de turismo é avaliado pelo crescimento de índices, o número de visitantes, a renda gerada, o número de hotéis e a quantidade de leitos disponíveis etc., pelo paradigma que este projeto propõe implantar, os indicadores de desenvolvimento e êxito da atividade estarão centrados, primeiro, nas possibilidades de sua continuidade futura, na manutenção e no melhoramento de seu patrimônio natural e cultural; segundo, nos benefícios socioeconômicos gerados para as populações de destino, na distribuição da renda entre seus segmentos sociais, com ênfase nas oportunidades criadas para a*

The results obtained so far in this first stage of the project enable the drawing of certain general reflections to serve as a framework, on the basis of which prospects for implementation of the new paradigm – Sustainable Tourism targeted at Poverty Alleviation – can be based. This paper, it is important to stress, does not advocate that poverty alleviation should be the exclusive focus of all tourism development activities. Rather, what it proposes is that affirmative action in favor of poorer social segments should be exercised in programs for the development of tourism.

Policies focused upon promotion of tourism – based upon package tours, charter flights, and large-scale hotel operations and especially resorts, which naturally benefit only large private corporations such as hotel chains, airline companies, and mass tourism operators – constitute a model that concentrates incomes. When assessed in terms of total cost, the balance of the social and environmental impacts of such operations tends to be negative. Generally speaking, income generated by such tourism flows toward the large centers that export products and services to tourist destinations, whereas these destinations bear the brunt of their social and environmental impacts. Moreover, this concentrating model fails to add value to the destination, and thus ignores one of the main trends observed in the modern tourism market: namely, the constant search for destinations that offer new experiences, through customized packages and segmentation. The aim of this report is to bring this model under review, and to seek steps for overhauling it.

The first such step relates to the nature of relations between tourism activities and their destinations. Under traditional tourism, such relations are predatory: the tourism venture takes advantage of the local heritage, offers very little in exchange, and ends up degrading the natural environment and exhausting the cultural heritage of the destination, ultimately jeopardizing its own feasibility. The sustainable tourism paradigm advocated in this study, proposes to correct such exploitative methods, thereby enabling a perpetuation of tourism through enhancing the value of the cultural and environmental heritage of destinations. This would constitute a significant step forward in the redesign of programs for the development of tourism.

The second important step relates to protagonists of tourism activity. Under the colonialist exploitative approach to destinations so characteristic of traditional tourism, the entire activity centers on the tourist, whose satisfaction is the ultimate goal of endeavor. Under the new paradigm advocated herein, tourism activities are seen as a means of promoting socioeconomic development while, at the same time, preserving the environment of tourism regions. The objective of tourism activities entails the inclusion of lesser participants in the productive process, with special emphasis placed upon local populations of the destinations, especially their poorest members. Such emphasis on the poorest segments of the population may end up increasing the net benefits generated by tourism activities. Under this new paradigm the focus of the RTDPs becomes the local population that are the heirs to the natural and cultural assets upon which, ultimately, tourism activity depends.

There is a need to review certain of the ‘indicators of success’ used to appraise traditional tourism activities, since the criteria used significantly influence the outcomes of evaluations. Traditionally, appraisals of the development of the tourism sector concentrated solely upon growth of such indicators as: number of visitors, income generated, number of hotels and of beds available etc. Under the paradigm advocated in this project, indicators of the development and success of tourism activities should center, firstly, on their prospects for continuity in the future, and the maintenance and enhancement of their natural and cultural assets; and secondly on the socioeconomic benefits generated for populations living at the destination, distribution of income among social segments, with emphasis on opportunities created for overcoming poverty. All this implies that the elements which, under predatory tourism, constitute the means, under the ST-PA paradigm are regarded as the ends.

superação da pobreza. Isso significa que os elementos que na forma predatória do turismo constituem os meios, no paradigma TS-AP passam a ser os fins.

Os modelos de gestão demandados pelo novo paradigma de políticas para o turismo devem observar essa reorientação da atividade, desde sua concepção, implantação e monitoramento até sua avaliação final, o que vai requerer superar o formidável gap entre as práticas atuais e as demandas do novo paradigma.

Apesar do foco no desenvolvimento sustentável e na capacidade de geração de benefícios sócio econômicos pelo turismo, que inclui a criação de portas de saída da pobreza, a importância do crescimento da demanda não deve ser negligenciada pelos atores envolvidos na atividade e pelo poder público, pois a riqueza gerada por esta demanda é que propiciará os benefícios já identificados neste programa. A focalização das políticas deverão priorizar destinos cuja demanda tem capacidade ou potencial para compensar os investimentos públicos e assumir o papel dinamizador do desenvolvimento sustentável e de criação de portas de saída para a pobreza.

O estudo concentrou sua análise nas ações do poder público, porém a iniciativa privada deve identificar as interfaces para sua colaboração e atuação, quer seja consolidando parcerias com o setor público, quer seja com iniciativas individuais.

The management models required to institute the new paradigm for tourism policies, from their conception and implantation, through monitoring, up to the final evaluation stage, should observe this reorientation of activities and, to this end, the formidable gap between current practices and the requirements of the new paradigm will have to be filled.

Despite the focus on sustainable development and the capacity to generate socioeconomic benefits through tourism, including the creation of pathways out of poverty, the importance of burgeoning demand for tourist products should not be neglected, either by the players or by the public authorities, and it must not be overlooked that the wealth generated by such demand is the ultimate source of the benefits to be distributed under this program. Policies for fomenting sustainable tourism should place priority upon destinations which have the greatest potential for producing a return on public investment, and play a dynamic role in promoting sustainable development through the creation of pathways out of poverty.

Though the study has concentrated on actions of the public authorities, private enterprise should also be encouraged to identify interfaces whereby it can collaborate in implementing ST-PA strategies, either in collaboration with local grass-roots organizations or partnerships with public-sector institutions, or through the pursuit of its own initiatives.

Notas

1. Seminário de Inclusão Social – BNDES, 2003.
2. Para maiores detalhes sobre o “Projeto do Milênio” acesse <http://www.pnud.org.br/milenio/index.php>
3. OMT. *Desarrollo sostenible del ecoturismo*: una compilación de buenas practicas en los PYME, 2003.
4. “Sustainable Tourism – Eliminating Poverty”. Na tradução: Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza.
5. Esta iniciativa de priorizar investimentos para o turismo iniciou-se em 1994, com a formatação do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, em sua versão I (PRODETUR/NE I), cujo objetivo foi reforçar a capacidade daquela região de promover o crescimento da atividade turística, contribuindo assim para o desenvolvimento sócioeconômico regional.
6. MTUR. *Plano Nacional de Turismo*, 2003. Para maiores detalhes acesse <http://institucional.turismo.gov.br/mintur/br/ministerio/acoef/plano.cfm>.
7. Espírito Santo e norte de Minas Gerais a partir de 2002.
8. Profissionais do MTur, MMA, ONGs, iniciativa privada, formadores de opinião e formuladores de políticas, BID e Banco Mundial.
9. Ignacy Sachs, Eulógio Bordas e Roberto Macedo.
10. Relacionados ao conceito TS-AP, desenvolvidos por Eduardo Martins, Marcelo Neri, Alfonso Árias, Damian Moragues, Davis Sansolo, Renato Ignarra e Jorge Moreno, e a colaboração do professor Mario Beni.
11. Estática no sentido de refletir uma situação já consolidada. Os investimentos já foram realizados, quer-se verificar o *ex-post*.
12. SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento Sustentável e Sustentado*, 1990.
13. Paridade de poder de compra no país e não por conversão pelo cambio.
14. PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano. Para maiores detalhes acesse <http://www.pnud.org.br/atlas>.
15. KAKWANI, Nanak. Pro-Poor Growth in Ásia. In *Focus*. Rio de Janeiro: UNDP, 2004.
16. NERI, Marcelo. *Mapa de Ativos: combate sustentável à pobreza*. Rio de Janeiro: FGV - IBRE.
17. Pesquisa ECINF – SEBRAE 2003 e artigo “Negócios Nânicos, problemas e percepções” Marcelo Néri Revista Conjuntura Econômica, 2005.
18. A OMT, a partir de estudos de caso em diversos países em desenvolvimento, definiu sete maneiras distintas de combater a pobreza por meio do turismo. Para maiores detalhes acesse <http://www.world.tourism.org/espanol>. OMT. Turismo y atenuación de la pobreza: recomendaciones para la acción, 2004.

Notes

1. *Seminary of Social Inclusion - BNDES 2003.*
2. For further details on the “Millennium Project” visit the site <http://www.pnud.org.br/milenio/index.php>
3. WTO - OMT, *Desarrollo sostenible del ecoturismo: una compilación de buenas practicas en los PYME, 2003.*
4. *The title of the Portuguese text is Turismo Sustentável e o Alívio da Pobreza.*
5. *This initiative to prioritize investments in the sector tourism was initiated in 1994, with the formatting of the Program of Development of the Tourism in the Northeast, in its version I (PRODETUR/NE I), which objective was to strengthen the capacity of that region aiming at to the promotion of the growth of the tourist activity, contributing, thus, for the regional partner-economic development.*
6. MTUR. *National Tourism Plan, 2003.* For further details visit the site <http://institucional.turismo.gov.br/mintur/br/ministerio/acoef/plano.cfm>.
7. *Espírito Santo and Minas Gerais were incorporated as of 2002.*
8. *Staff of the Ministry of Tourism (MTur), the Ministry of Environment (MMA), NGOs, private companies, opinion makers and policy makers, IDB and the World Bank.*
9. *Ignacy Sachs, Eulógio Bordas and Roberto Macedo.*
10. *Eduardo Martins, Marcelo Néri, Alfonso Árias, Damian Moragues, Davis Sansolo, Renato Ignarra and Jorge Moreno, in collaboration with Prof. Mario Beni.*
11. *Static in the sense that it reflects a consolidated situation. The investments have been made and the “ex-post” verification carried out.*
12. *SACHS, Ignacy. Desenvolvimento Sustentável e Sustentado, 1990.*
13. *The dollar used is purchasing power parity, not current exchange rates.*
14. UNDP - *Human Development Atlas.* For further details visit the site <http://pnud.org.br/atlas>.
15. *KAKWANI, Nanak. Pro-Poor Growth in Ásia. In Focus. Rio de Janeiro: UNDP, 2004.*
16. *NERI, Marcelo. Mapa de Ativos: combate sustentável à pobreza. Rio de Janeiro: FGV - IBRE.*
17. *ECINF Survey, SEBRAE 2003, and an article entitled “Negócios Nânicos, problemas e percepções” Marcelo Néri, Revista Conjuntura Econômica, 2005.*
18. *The WTO, based upon case studies carried out in various developing countries, has defined seven distinct means for combating poverty through tourism. For further details visit the site http://www.world.tourism.org/espanol.* WTO. *Turismo y atenuación de la pobreza: recomendaciones para la acción, 2004.*



Manifestação de interesse

Expressions of interest

Caso tenha interesse em participar das etapas do Projeto "Turismo Sustentável e Alívio da Pobreza", favor preencher a ficha abaixo e encaminhá-la ao Ministério do Turismo no seguinte endereço:

If you would like to make suggestions for subsequent stages of the Project for Sustainable Tourism and Poverty Alleviation, please fill out the form below and send it to the Ministry of Tourism, at the following address:

MINISTÉRIO DO TURISMO
Esplanada dos Ministérios
Bloco U, 3º andar sala 353 Brasília - DF
CEP: 70065900

Nome:

Name

Instituição:

Institution

Cargo:

Position

Profissão:

Profession

Endereço:

Address

CEP:

Postal code

Cidade:

Town

UF:

State

Telefone:

Telephone

Celular:

Mobile

Fax:

E-mail:

Esta publicação está disponível no seguinte endereço:
<http://institucional.turismo.gov.br/mintur/br/ministerio/documentos/normas.cfm>



**Ministério
do Turismo**



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)